

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	14
---	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	94
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	96
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	97
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	100
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.800
Preferenciais	0
Total	41.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	571
Preferenciais	0
Total	571

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	607.219	569.366	539.784
1.01	Ativo Circulante	182.482	166.565	161.354
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	86.455	83.292	83.760
1.01.03	Contas a Receber	76.312	67.602	59.192
1.01.03.01	Clientes	76.312	67.602	59.192
1.01.04	Estoques	3.588	2.971	2.512
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.455	3.378	8.319
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.455	3.378	8.319
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	5.159	2.787	7.283
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	296	591	1.036
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.672	9.322	7.571
1.01.08.03	Outros	10.672	9.322	7.571
1.02	Ativo Não Circulante	424.737	402.801	378.430
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.065	12.688	14.223
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.937	4.718	4.588
1.02.01.07.02	Demais Tributos a Compensar	3.937	4.718	4.588
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.128	7.970	9.635
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	6.853	6.996	7.794
1.02.01.10.04	Outros	2.275	974	1.841
1.02.02	Investimentos	31.097	25.946	0
1.02.02.01	Participações Societárias	31.097	25.946	0
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	31.097	25.946	0
1.02.03	Imobilizado	91.894	101.720	122.455
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.262	18.502	23.183
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	15.262	18.502	23.183
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	76.632	83.218	99.272
1.02.04	Intangível	288.681	262.447	241.752
1.02.04.01	Intangíveis	288.681	262.447	241.752
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	262.786	236.552	215.857

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.04.01.03	Ágio (sem vida útil definida)	25.895	25.895	25.895

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	607.219	569.366	539.784
2.01	Passivo Circulante	155.994	142.232	139.468
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.289	47.936	44.458
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.411	8.062	9.634
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.878	39.874	34.824
2.01.02	Fornecedores	38.755	32.125	36.708
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.755	32.125	36.708
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.210	5.146	3.384
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.162	3.238	1.531
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	843	0
2.01.03.01.03	Outros Impostos federais	2.162	2.395	1.531
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9	24	6
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.039	1.884	1.847
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	36.498	39.278	39.556
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.587	14.463	14.706
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.587	14.463	14.706
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	26.911	24.815	24.850
2.01.04.03.01	Passivo de arrendamento	26.911	24.815	24.850
2.01.05	Outras Obrigações	27.242	17.747	15.362
2.01.05.02	Outros	27.242	17.747	15.362
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	19.191	12.414	10.803
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	8.051	5.333	4.559
2.02	Passivo Não Circulante	69.379	84.303	108.041
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.206	64.816	93.611
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.763	16.400	30.928
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.763	16.400	30.928
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	42.443	48.416	62.683
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	42.443	48.416	62.683
2.02.02	Outras Obrigações	299	903	335

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.02.02	Outros	299	903	335
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	299	903	335
2.02.03	Tributos Diferidos	9.478	10.168	6.779
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.478	10.168	6.779
2.02.04	Provisões	10.396	8.416	7.316
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.396	8.416	7.316
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.552	3.256	2.409
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.601	3.082	3.363
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.243	2.078	1.544
2.03	Patrimônio Líquido	381.846	342.831	292.275
2.03.01	Capital Social Realizado	169.232	169.232	169.232
2.03.02	Reservas de Capital	2.402	2.037	1.491
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.402	2.037	1.491
2.03.04	Reservas de Lucros	210.212	171.562	121.552
2.03.04.01	Reserva Legal	21.801	18.122	15.097
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	191.475	156.580	109.313
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.064	-3.140	-2.858

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	537.168	514.049	456.850
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-335.740	-348.030	-321.085
3.03	Resultado Bruto	201.428	166.019	135.765
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-96.917	-74.460	-64.915
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.176	-2.543	-1.160
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-85.224	-76.595	-68.340
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	774	6.811	9.284
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.291	-2.133	-4.699
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-2.291	-2.133	-4.699
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	104.511	91.559	70.850
3.06	Resultado Financeiro	-3.539	-5.977	-5.476
3.06.01	Receitas Financeiras	8.052	4.505	4.373
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.591	-10.482	-9.849
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	100.972	85.582	65.374
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.400	-25.089	-18.593
3.08.01	Corrente	-29.841	-26.937	-19.654
3.08.02	Diferido	2.441	1.848	1.061
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	73.572	60.493	46.781
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	73.572	60.493	46.781

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	73.572	60.493	46.781
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.402	10.166	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	76.974	70.659	46.781

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	131.570	116.108	125.933
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	147.250	129.387	114.890
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do período	73.572	60.493	46.781
6.01.01.02	Depreciação e amortização	61.574	59.948	59.938
6.01.01.03	Valor residual dos ativos baixados	971	46	727
6.01.01.04	Juros e variações monetárias	10.285	8.474	6.195
6.01.01.05	Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	441	265	728
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	530	211	419
6.01.01.07	Provisão para contingências	2.318	1.798	1.163
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.441	-1.848	-1.061
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.211	20.918	36.129
6.01.02.01	Contas a receber	-9.240	-8.621	23.153
6.01.02.02	Estoques	-617	-459	-107
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	143	798	2.207
6.01.02.04	Outros Ativos	-4.268	4.192	5.022
6.01.02.05	Fornecedores	6.630	-4.583	-13.821
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	1.353	3.478	8.768
6.01.02.07	Baixas por pagamento de contingências	-1.893	-1.132	-2.512
6.01.02.08	Outros Passivos	25.103	27.245	13.419
6.01.03	Outros	-32.891	-34.197	-25.086
6.01.03.01	Juros Pagos	-7.878	-8.100	-9.067
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-25.013	-26.097	-16.019
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-55.630	-60.167	-48.664
6.02.01	Compra de ativo imobilizado	-3.290	-3.431	-8.581
6.02.02	Compra de ativo intangível	-52.340	-46.193	-40.083
6.02.04	Investimentos	0	-10.543	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-72.777	-56.409	-22.051
6.03.01	Ingresso de empréstimos e financiamentos	0	0	20.000
6.03.02	Amortização de Emprést. E financiamentos	-14.522	-14.997	-6.587

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	-30.200	-16.803	-9.065
6.03.05	Amortização de Passivo de arrendamento	-28.055	-24.609	-26.399
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.163	-468	55.218
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	83.292	83.760	28.542
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	86.455	83.292	83.760

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	169.232	2.037	161.396	0	10.166	342.831
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	169.232	2.037	161.396	0	10.166	342.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	365	-16.124	-22.200	0	-37.959
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	365	0	0	0	365
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	76	0	0	76
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.200	0	0	-16.200
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-22.200	0	-22.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.572	3.402	76.974
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.572	0	73.572
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.402	3.402
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.402	3.402
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	51.372	-51.372	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	47.693	-47.693	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	3.679	-3.679	0	0
5.07	Saldos Finais	169.232	2.402	196.644	0	13.568	381.846

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	169.232	1.491	121.552	0	0	292.275
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	169.232	1.491	121.552	0	0	292.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	546	-6.282	-14.367	0	-20.103
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	546	0	0	0	546
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-917	0	0	-917
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	635	0	0	635
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-367	0	-367
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.000	0	-14.000
5.04.08	Dividendo aprovado em 2021	0	0	-6.000	0	0	-6.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.493	10.166	70.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.493	0	60.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.166	10.166
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	10.166	10.166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	46.126	-46.126	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.101	-43.101	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	3.025	-3.025	0	0
5.07	Saldos Finais	169.232	2.037	161.396	0	10.166	342.831

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	833	127.201	0	0	257.266
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	833	127.201	0	0	257.266
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.000	658	-39.930	-12.500	0	-11.772
5.04.01	Aumentos de Capital	40.000	0	-40.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	728	0	0	0	728
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-70	70	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-12.500	0	-12.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.781	0	46.781
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.781	0	46.781
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	34.281	-34.281	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	31.942	-31.942	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	2.339	-2.339	0	0
5.07	Saldos Finais	169.232	1.491	121.552	0	0	292.275

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	609.437	587.332	525.442
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	609.193	580.732	516.578
7.01.02	Outras Receitas	774	6.811	9.284
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-530	-211	-420
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-92.748	-95.575	-97.721
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.177	-60.326	-63.452
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.571	-35.249	-34.269
7.03	Valor Adicionado Bruto	516.689	491.757	427.721
7.04	Retenções	-61.574	-59.948	-59.938
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.574	-59.948	-59.938
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	455.115	431.809	367.783
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.052	3.801	4.373
7.06.02	Receitas Financeiras	8.052	3.801	4.373
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	463.167	435.610	372.156
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	463.167	435.610	372.156
7.08.01	Pessoal	241.430	237.384	206.707
7.08.01.01	Remuneração Direta	192.217	187.737	162.764
7.08.01.02	Benefícios	32.791	33.027	28.753
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.422	16.620	15.190
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	118.759	113.313	96.586
7.08.02.01	Federais	105.527	100.219	85.686
7.08.02.02	Estaduais	79	48	53
7.08.02.03	Municipais	13.153	13.046	10.847
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.406	24.420	22.082
7.08.03.01	Juros	11.591	9.778	9.847
7.08.03.02	Aluguéis	17.815	14.642	12.235
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	73.572	60.493	46.781
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	22.200	14.000	12.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	51.372	46.493	34.281



Resultados

4T22

21.03.2023

Contato:

ri.csu.com.br
ri@csu.com.br
+55 (11) 2106-3700

SUMÁRIO

Destaques do Trimestre	03
Mensagem da Administração	04
Resultados Consolidados	06
Investimentos (Capex)	11
Geração Operacional de Caixa	11
Estrutura de Capital	12
Desempenho por Unidade de Negócio	14
1. CSU Pays (meios de pagamento, fidelização e incentivo e BaaS)	14
1.1 Desempenho Operacional.....	14
1.2 Desempenho Financeiro.....	16
2. CSU DX (Digital Experience)	19
2.1 Desempenho Operacional.....	19
2.2 Desempenho Financeiro.....	20
Mercado de Capitais	23
Eventos Subsequentes	25
Calendário de Eventos	25
Anexos	26
1. Demonstração do Resultado.....	26
2. Balanço Patrimonial.....	27
3. Demonstração de Fluxo de Caixa.....	28
4. Reclassificações dos Resultado por Unidades de Negócios.....	29
5. Reconciliação da Contribuição Bruta	30

Teleconferência de Resultados

A apresentação de resultados é feita pela Companhia através de vídeo conferência, com tradução simultânea para o inglês.

Data: Quarta-feira, 22 de março de 2022

PORTUGUÊS E INGLÊS

Horário: 11:00 (BR) | 10:00 (NY)

Conferência de resultados: [clique aqui](#)

SÃO PAULO, 21 DE MARÇO DE 2023

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), líder no mercado brasileiro em soluções tecnológicas de última geração para meios de pagamento, *Banking as a Service* (BaaS), *digital experience* e fidelização e incentivo de clientes, anuncia os resultados do quarto trimestre e do consolidado do ano de 2022.

Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU.CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Ato subsequente, em Agosto/2022 a Companhia obteve a aprovação em Assembleia Geral para a alteração de sua razão social, passando a se chamar **CSU Digital S.A.**, e no mês seguinte passou a ser negociada no mercado de valores mobiliários da B3 – Bolsa, Brasil, Balcão sob o seu novo código de negociação (ticker) **CSUD3**. Essas alterações representam algumas das importantes etapas de reposicionamento do negócio, derivado de um amplo programa de investimentos que vem sendo conduzido nos últimos anos.

Assim, neste relatório foram promovidos alguns ajustes (vide anexo 4) em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, conforme as alterações citadas, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços sob o prisma de plataforma de ponta-a-ponta e, assim tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

¹ ROCE: *return on capital employed* (retorno sobre o capital empregado); ROE: *return on equity* (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: *return on invested capital* (retorno sobre o capital investido).

Destaques do Trimestre

Combinação de maior crescimento de receita com alta rentabilidade, levando a expansão de 31,5% no lucro líquido do trimestre

Receita líquida: Ritmo de crescimento expande para **+7,8% vs. 4T21**, elevando a receita para R\$ 138,5 milhões no 4T22. No ano, totalizou a marca de R\$ 537,2 milhões **(+4,5% vs. 2021)**;

- **Receita CSU Pays: Curva de crescimento se acentua para 17%** em comparação com 4T21, elevando a participação deste segmento para 61% do total (contra 57% no 4T21);
- **Receita CSU DX:** Operação a cada dia mais digital, trazendo ganhos de produtividade e, pelo segundo trimestre consecutivo, de receita;

Ganhos de eficiência: Expansão de volume, digitalização e disciplina na gestão de despesas, elevam os resultados;

- **Contribuição bruta:** Crescimento de **17,0%** em relação ao 4T21, chegando a **R\$ 67,8 milhões** no 4T22, com margem de 49,0%. No ano, alcança R\$ 254,8 milhões **(+17,8% vs. 2021)**, com margem de 47,4%;
- **EBITDA:** Indicador alcançou **R\$ 42,7 milhões (+11,5% vs. 4T21)** se mantendo em contínua expansão, em face dos ganhos de produtividade e escala. No ano, o total da Companhia atingiu **R\$ 166,1 milhões (+9,6% vs. 2022)**;
- **Margem EBITDA:** Ganhos de performance elevaram o patamar do indicador de margem, que segue expandindo, chegando a 30,9% **(+1,1 p.p. vs. 4T21)** no 4T22;
- **Lucro líquido: Maior nível histórico da Companhia e em forte expansão**, alcançando R\$ 22,0 milhões no 4T22 **(+31,5% vs. 4T21)** e R\$ 73,6 milhões em 2022 **(+21,6% vs. 2021)**;

Rentabilidade e estrutura de capital: Baixa alavancagem e crescimento contínuo da lucratividade permitem maiores investimentos, com atrativa remuneração aos acionistas;

- **Destacados indicadores de rentabilidade:** ROCE¹, ROE, ROIC atingiram, respectivamente, os níveis de 23,8%, 20,3% e 18,9%.
- **Distribuição de lucro:** No ano, o total de proventos declarados foi de **R\$ 36,8 milhões (payout 50%)**. Desse valor, **R\$ 22,2 milhões** já foram pagos como JCP e os outros **R\$ 14,6 milhões** deverão ser aprovados como dividendos complementares em AGO. Ainda, aprovada distribuição de **R\$ 6,0 milhões** de JCP do **1T23** para pagamento ainda em **abril/23**;

Indicadores operacionais: Ano de recordes em todas as métricas.

- **Unidades de cartões e contas:** Encerramos o período com novo recorde operacional, alcançando a **marca de 35,9 milhões** de unidades cadastradas em nossas bases **(+17,0% vs. 4T21)**;
- **Quantidade e valor gerenciados:** Foram 228,9 milhões de transações no 4T22 **(+12,6% vs. 4T21)**, que no ano totalizaram 873,2 milhões (+25,0% vs. 2021). Em valores financeiros, processamos R\$ 74,6 bilhões **(+18,3% vs. 4T21)** em nossas plataformas no 4T22. No ano, a soma foi de **R\$ 268,1 bilhões (+21,8% vs. 2021)**;
- **Quantidade de interações digitalizadas na DX:** atinge **53%** do total e se soma aos **13%** de interações via autoatendimento, evidenciando a priorização de nossa atuação em operações de maior densidade e complexidade.
- **2 novos clientes:** Conquistados contratos para oferta de serviços de *Loyalty* e DX com Unicred e Kluber no 4T22, que se somam aos 8 já anunciados ao longo do ano, perfazendo a **marca de 10 novos contratos firmados em 2022**, elevando o total de clientes para 42.

Mensagem da Administração

O ano de 2022 pode ser considerado um dos mais importantes da história da CSU Digital à medida que solidifica os ganhos da agenda de digitalização de produtos, serviços e processos, e traz progressos importantes ao nosso modelo de negócios que podem ser traduzidos nas novas e relevantes possibilidades de crescimento e na ampliação da capacidade de geração de lucro.

Essa evolução fica bastante evidente ao observarmos os principais indicadores financeiros da empresa ao longo dos últimos quatorze trimestres, e em especial em 2022:

- Encerramos o último ano com uma Receita Líquida aproximadamente 5% superior ao ano de 2021, alcançando R\$537,2 milhões, maior indicador da série histórica da Companhia. Não obstante, cabe destaque para o resultado do quarto trimestre quando essa curva de crescimento acelerou para quase 8%, impulsionada pela forte expansão de nossa vertical de serviços financeiros, a CSU Pays, que cresceu 17% no período.

- Conquistamos dez novos clientes ao longo deste ano (Unicred e Kluber no 4T22), alcançando um total de quarenta e duas empresas contratantes oriundas dos mais diversos segmentos e indústrias, incluindo empresas da nova economia digital. Nossa base de contas e cartões cadastrados ultrapassou os 35,9 milhões, número 17% superior a 2021.

- Nossos indicadores de rentabilidade evoluíram em ritmo acelerado e acima de dois dígitos esse ano. O Lucro Bruto cresceu 21%, alcançando R\$ 201,4 milhões. O EBITDA somou R\$ 166,1 milhões, número 10% superior ao ano anterior. Já o Lucro Líquido ultrapassou os R\$ 73,6 milhões, um crescimento de 21,6% em relação a 2021 com margem líquida da ordem de quase 14%. Todos esses indicadores, da mesma forma que a Receita, são individualmente os maiores valores do histórico da Companhia.

Assim, reforço que os ótimos resultados apresentados permitem que a empresa se mantenha na vanguarda da inovação, investindo cada dia mais em novas ferramentas, produtos e serviços para nossos clientes, mesmo em um momento mais conturbado de mercado. A robustez de sua infraestrutura tecnológica alçada à comprovada capacidade de execução colocam a Companhia em condição favorável frente a outros *players* do mercado brasileiro de pagamentos.

O ano de 2022 ficou marcado também pela entrega dos principais projetos transformacionais de nosso portfólio:

- Estendemos nosso core de pagamentos, ampliando a oferta de soluções para esse mercado incluindo o Pix, Pix Parcelado e o processamento de transações em criptomoeda.

- Nosso core bancário para a oferta de *Banking as a Service* (BaaS) encontra-se em fase final de implementação e se aproxima de seu lançamento oficial. Já estamos operando no conceito que chamamos de *“Friends and Family”*. Acreditamos que essa será uma importantíssima avenida de crescimento da empresa e que, já em 2023, trará os primeiros resultados.

- E, com os avanços realizados no desenvolvimento dos novos produtos de pagamento e de serviços bancários, a Companhia inicia, agora, sua jornada de transformação da vertical de *Digital Experience* - que já havia sido remodelada com a implantação de novas tecnologias de atendimento - a partir da construção de uma nova oferta de produtos para curadoria, anti-fraude e intercâmbio com objetivo de suportar as novas operações de serviços financeiros (BaaS) no conceito de *Digital Tracking*.

Assim, para coroar esse momento e deixar mais claro nosso novo posicionamento ao mercado, trocamos a marca da Companhia que deixou de se chamar CSU Cardsystem S.A. e passou a se chamar CSU Digital S.A., trocamos o *ticker* de negociação das ações na B3 para CSUD3, assim como mudamos nossa identidade visual.

Não poderia deixar de comentar que a empresa deu seu primeiro passo na direção de internacionalização de suas operações com a abertura de seu escritório em Miami, nos Estados Unidos da América. Esse movimento nos habilita a servir clientes que tem suas principais operações baseadas no Brasil, mas que desejam seguir com a expansão geográfica e poderão contar com nosso suporte da mesma forma que já contam aqui no país.

Antes de encerrar, importante reforçar que a CSU Digital possui um dos melhores retornos sobre o capital investido do mercado cabendo destaque para indicadores como ROCE², ROE, ROIC que vem performando entre 18 e 24% ao ano, além de manter uma remuneração bastante atrativa aos acionistas. Distribuimos, em 16/01/2023, R\$ 22,2 milhões (R\$ 6,5 milhões referentes ao 4T22) em juros sob capital próprio, e será submetido à aprovação em Assembleia Geral no dia 25/04/2023 a destinação dos lucros cujos dividendos complementares propostos são da ordem de R\$ 14,6 milhões, elevando o *payout* para 50%. Como Evento Subsequente, no dia 17/03/2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento, em 18/04/2023, de R\$ 6,0 milhões como JCP referente aos resultados do 1T23.

Agradecemos a todos pela confiança depositada na atual Administração e seguiremos firmes com nosso compromisso de ampliar ainda mais a Companhia, sempre buscando as melhores taxas de retorno.

Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO

² ROCE: *return on capital employed* (retorno sobre o capital empregado); ROE: *return on equity* (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: *return on invested capital* (retorno sobre o capital investido).

Resultados Consolidados Sumário dos resultados

Principais indicadores (R\$ mil)	4T22	4T21	%Var. YoY	3T22	%Var. QoQ	2022	2021	%Var.
Receita Líquida	138.479	128.511	7,8%	136.339	1,6%	537.168	514.049	4,5%
Contribuição Bruta	67.822	57.977	17,0%	66.856	1,4%	254.835	216.252	17,8%
Contribuição Bruta (%)	49,0%	45,1%	3,9 p.p.	49,0%	0,0 p.p.	47,4%	42,1%	5,3 p.p.
Lucro Bruto	54.329	45.357	19,8%	53.570	1,4%	201.428	166.019	21,3%
Margem Bruta	39,2%	35,3%	3,9 p.p.	39,3%	-0,1 p.p.	37,5%	32,3%	5,2 p.p.
EBITDA	42.745	38.329	11,5%	42.349	0,9%	166.085	151.507	9,6%
Margem EBITDA	30,9%	29,8%	1,1 p.p.	31,1%	-0,2 p.p.	30,9%	29,5%	1,4 p.p.
Lucro Líquido	21.978	16.717	31,5%	18.454	19,1%	73.572	60.493	21,6%
Margem Líquida	15,9%	13,0%	2,9 p.p.	13,5%	2,4 p.p.	13,7%	11,8%	1,9 p.p.

Receita líquida: Maior ritmo de crescimento (+7,8%) após a expansão de R\$ 10,0 milhões no 4T22 frente o 4T21, alcançando R\$ 138,5 milhões. No ano, totalizou **R\$ 537,2 milhões, recorde histórico**, ante R\$ 514,0 milhões no ano anterior, um aumento de R\$ 23,1 milhões (+4,5% vs. 2021). Cabe destaque para a contínua e crescente expansão de nossa divisão que engloba meios de pagamentos, BaaS e *Loyalty*, a CSU Pays, inclusive com ganhos de representatividade no todo, tendência essa que deve se manter nos próximos períodos (vide detalhes na seção 1.2).

Receita líquida:

R\$ 138,5 MM +7,8%
4T22 yoy

Contribuição bruta:

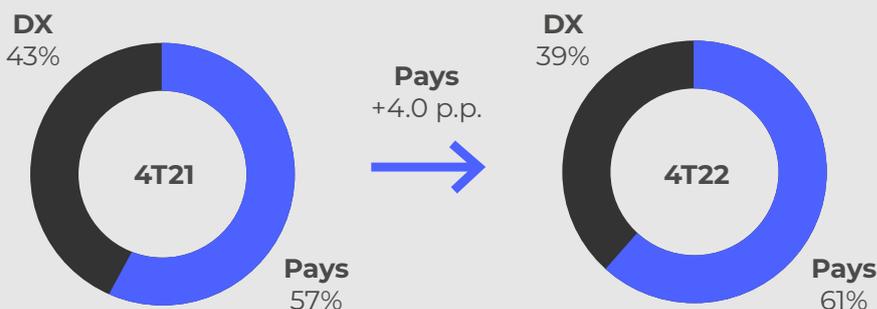
R\$ 67,8 MM +17,0%
Mg. 49,0% +3,9p.p.
4T22 yoy

EBITDA:

R\$ 42,7 MM +11,5%
Mg. 30,9% +1,1p.p.
4T22 yoy

Lucro líquido:

R\$ 22,0 MM +31,5%
Mg. 15,9% +2,9p.p.
4T22 yoy

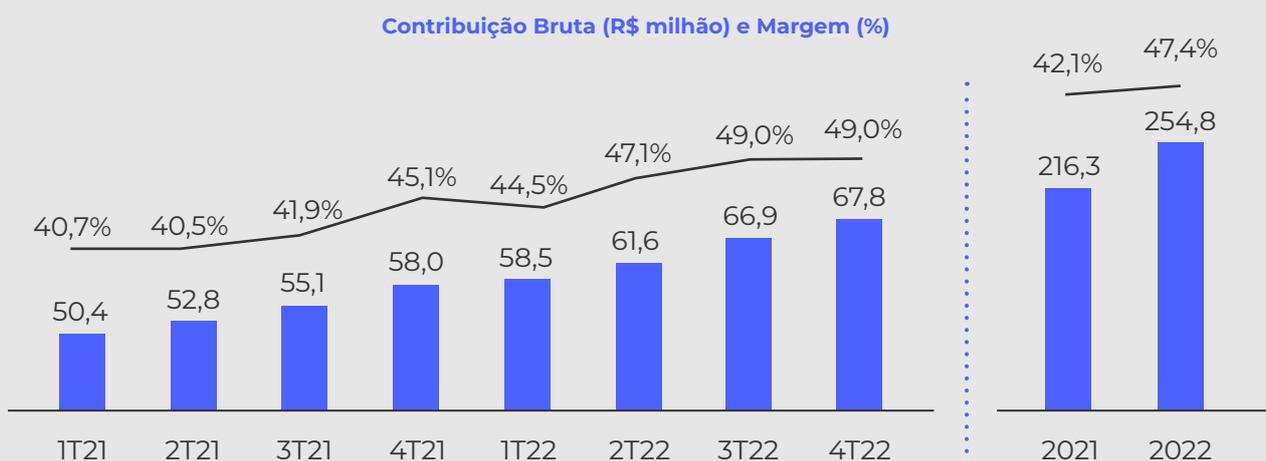


A empresa desenvolveu e executou ao longo dos anos um modelo de negócios que se baseia no conceito *Full Service*. Nesse modelo, garantimos toda a infraestrutura tecnológica e as soluções de serviços financeiros para que nossos clientes possam oferecer uma experiência única e completa aos seus usuários. Originalmente, a principal linha de receita da Companhia era associada ao processamento e gestão de operações de cartões para nossos clientes e, conseqüentemente, ao número de usuários e de cartões disponíveis para faturamento, com valores distintos para cada tipo de processamento. Novas modalidades começarão a ganhar relevância nessa frente com o lançamento de nossas novas soluções. Da mesma forma, garantimos toda a *capacity* dos serviços contratados de DX. Assim, nossa forma de atuação permite um alto grau de previsibilidade de nossas receitas. Atualmente, podemos afirmar que **mais de 98% se dá de forma recorrente**³.

Custos (excluindo depreciação e amortização): Somaram R\$ 70,7 milhões no 4T22, em linha com o observado no mesmo trimestre de 2021 (+0,2% vs. 4T21). No ano de 2022, totalizaram R\$ 282,3 milhões ante R\$ 297,8 milhões em 2021, **redução de R\$ 15,5 milhões (-5,2% vs. 2021)**. Ambas variações são fruto dos ganhos efetivos de eficiência advindos do maior consumo de serviços digitais por parte de nossos clientes com consequente redução dos valores com pessoal, materiais operacionais e expedição.

Contribuição bruta⁴: Alcançou **R\$ 67,8 milhões** no 4T22, e sua margem (como função da representatividade na receita) ficou em 49,0%, ante R\$ 58,0 milhões alcançados com 45,1% de representatividade na receita no mesmo período de 2021, levando a um aumento de R\$ 9,8 milhões (+17,0% e +3,9p.p. vs. 4T21, respectivamente). **No ano, totalizou R\$ 254,8 milhões, com margem de 47,4%** ante R\$ 216,3 milhões com margem de 42,1% no ano anterior, **aumento de R\$ 38,6 milhões (+17,8% e +5,3 p.p. vs. 2021, respectivamente)**.

Essa elevação de patamar decorre da maior relevância da divisão de negócios CSU Pays no total, que possui maior rentabilidade, somada aos ganhos de eficiência, já mencionados em todas as verticais.

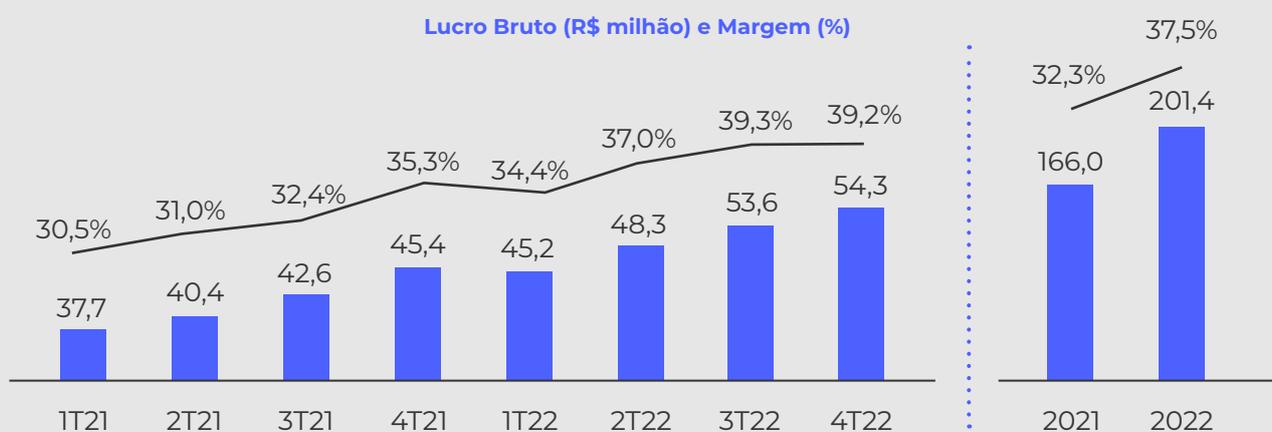


³ **Receita recorrente:** Métrica não contábil que considera as receitas como ordens de serviços ("OS") relacionadas a implantações e projetos – entre outros – da unidade CSU Pays, como não recorrentes.

⁴ **Contribuição bruta:** Métrica não contábil que considera a resultante de receita líquida deduzida dos custos excluindo depreciação e amortização inerentes aos mesmos. Conferir reconciliação no anexo 5.

Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Se incluirmos a depreciação e amortização pertinentes aos custos, o total dessa linha passa para R\$ 84,2 milhões no 4T22 e para R\$ 83,2 milhões no 4T21, que representa um aumento de R\$ 1,0 milhão no trimestre corrente ante o mesmo período do ano anterior (+1,2% vs. 4T21). Sob a mesma ótica, no ano de 2022, os Custos totalizaram R\$ 335,7 milhões ante R\$ 348,0 milhões em relação ao ano anterior, redução de R\$ 12,3 milhões (-3,5% vs. 2021).

Com isso, o lucro bruto alcançou **recorde de R\$ 54,3 milhões** no 4T22, assim como a margem bruta que ficou em 39,2%, ante R\$ 45,4 milhões com margem bruta de 35,3% no mesmo período de 2021, aumento de R\$ 9,0 milhões (**+19,8% e +3,9 p.p. vs. 4T21, respectivamente**). **No ano, também totalizou recorde de R\$ 201,4 milhões, assim como de margem de 37,5%** ante R\$ 166,0 milhões com margem de 32,3% no ano anterior, aumento de R\$ 35,4 milhões (**+21,3% e +5,2 p.p. vs. 2021, respectivamente**).



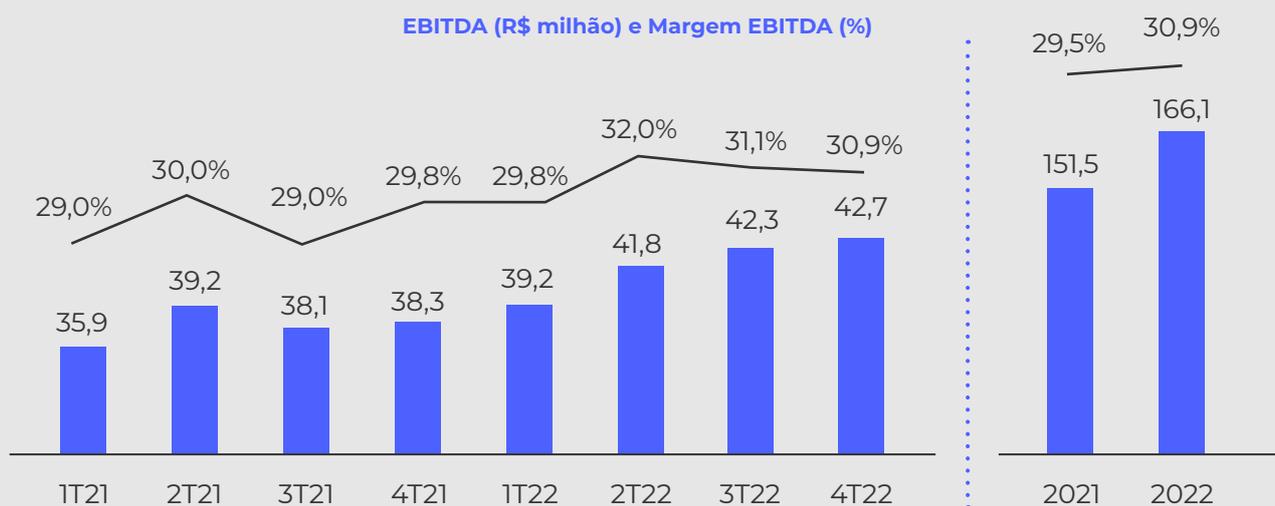
Despesas comerciais, gerais e administrativas ("SG&A"): O SG&A da Companhia - incluindo depreciação e amortização ("D&A") - atingiu R\$ 26,5 milhões no 4T22 ante R\$ 22,5 milhões no mesmo período de 2021, aumento de R\$ 4,0 milhões (+17,9% vs. 4T21). Tal variação pode ser explicada, basicamente, pelo (i) maior volume de despesas comerciais e de *marketing* atreladas a ampla divulgação de nosso novo **portfólio e de nossa nova marca**, somado a uma maior **participação em eventos presenciais** em aproximadamente R\$ 2,2 milhões, (ii) às maiores despesas com pessoal em folha e encargos em R\$ 3,5 milhões decorrentes do **reforço de equipes estratégicas** para o crescimento de nosso negócio em face dos novos desafios e (iii) como contrapartida, redução de R\$ 0,8 milhão em D&A. No ano, o SG&A somou R\$ 95,4 milhões ante R\$ 79,1 milhões em relação ao ano anterior, aumento de R\$ 16,3 milhões (+20,5% vs. 2021), sendo (i) R\$ 10,2 milhões na linha de Despesas Gerais e Administrativas relacionado as despesas com Pessoal em folha e encargos, a partir do impacto do dissídio de 9% em 2021 e de 10% em 2022 (impacto a partir de agosto de cada ano), mudanças no modelo de remuneração para funções chave em linha com as práticas correntes do mercado de tecnologia e reforço de equipes estratégicas, (ii) R\$ 7,6 milhões na linha de Despesas Comerciais, em função da maior participação em eventos e dos maiores investimentos de *marketing* e (iii) como contrapartida, redução de R\$ 1,5 milhão em D&A.

A Companhia mantém seu entendimento de que o atual momento é ideal para ampliar seus investimentos em *marketing*, de forma a sustentar seu novo posicionamento de mercado e capturar as novas oportunidades de crescimento que emergem, considerando sua solidez operacional e financeira.

Despesas SG&A (R\$ mil)	4T22	4T21	%Var. YoY	3T22	%Var. QoQ	2022	2021	%Var.
Gerais e Administrativas	(20.827)	(18.203)	14,4%	(20.633)	0,9%	(77.058)	(66.880)	15,2%
Depreciação/Amortização	(1.571)	(2.399)	-34,5%	(2.108)	-25,5%	(8.166)	(9.715)	-15,9%
Comerciais	(4.122)	(1.883)	118,9%	(3.442)	19,8%	(10.176)	(2.543)	300,2%
Total de despesas SG&A	(26.520)	(22.485)	17,9%	(26.183)	1,3%	(95.400)	(79.138)	20,5%
% da receita líquida	19,2%	17,5%	1,7 p.p.	19,2%	0,0 p.p.	17,8%	15,4%	2,4 p.p.

Outras receitas (despesas) operacionais: No quarto trimestre de 2022 somaram uma despesa líquida de R\$ 0,1 milhão ante um resultado positivo de R\$ 0,4 milhão no 4T21, variação negativa de 0,5 milhão. Este efeito advém de eventos pontuais positivos ocorridos no 4T21, quando houve reversão de provisões para devedores duvidosos (recebimento) e de custos com estoque. Da mesma forma, no total do ano de 2022, apresentamos uma despesa líquida de R\$ 1,5 milhão ante um resultado positivo de R\$ 4,7 milhões em 2021, variação de R\$ 6,2 milhões. Este efeito advém de eventos pontuais positivos ocorridos no ano de 2021, quando houve, principalmente – além dos itens já comentados na comparação trimestral – reversão de provisões de despesas que haviam sido contabilizadas, porém não concretizadas, com fornecedor específico, pelo não cumprimento de obrigações contratuais no 2T21.

EBITDA⁵ e margem EBITDA: Atingiu o valor recorde de R\$ 42,7 milhões, com margem de 30,9%, ante R\$ 38,3 milhões e margem de 29,8% no mesmo período de 2021, **aumento de R\$ 4,4 milhões (+11,5% e +1,1 p.p. vs. 4T21, respectivamente)**. **Em 2022, totalizou recorde de R\$ 166,1 milhões, assim como de margem de 30,9%** ante R\$ 151,5 milhões com margem de 29,5% no ano de 2021, **aumento de R\$ 14,6 milhões (+9,6% e +1,4 p.p. vs. 2021, respectivamente)**. Essa evolução decorre da **expansão** do volume de negócios e dos ganhos operacionais obtidos a partir de nosso **plano de eficiência**.



⁵ **EBITDA:** Elaborada de acordo com a Instrução CVM 527/12, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

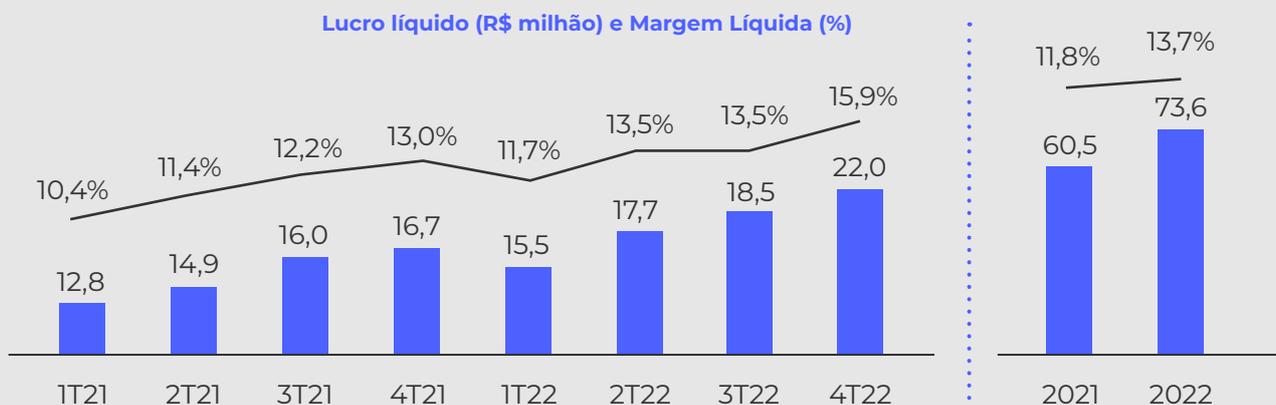
Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	4T22	4T21	%Var. YoY	3T22	%Var. QoQ	2022	2021	%Var.
Lucro Líquido	21.978	16.717	31,5%	18.454	19,1%	73.572	60.493	21,6%
(+) Imposto de Renda e CSLL	5.634	6.419	-12,2%	7.986	-29,5%	27.400	25.089	9,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	69	174	-60,3%	515	-86,6%	3.539	5.977	-40,8%
(+) Depr. e Amort.	15.064	15.019	0,3%	15.394	-2,1%	61.574	59.948	2,7%
EBITDA	42.745	38.329	11,5%	42.349	0,9%	166.085	151.507	9,6%
Margem EBITDA	30,9%	29,8%	1,1 p.p.	31,1%	-0,2 p.p.	30,9%	29,5%	1,4 p.p.

Resultado financeiro: No trimestre, o resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R\$ 0,1 milhão contra uma despesa líquida de R\$ 0,2 milhão no 4T21, uma evolução positiva de R\$ 0,1 milhão. No ano de 2022, o resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R\$ 3,5 milhões ante os R\$ 6,0 milhões de despesa líquida apresentados em 2021, uma evolução positiva de R\$ 2,5 milhões (+40,8% vs. 2021), parte explicada (i) pelo aumento de R\$ 3,5 milhões nas receitas financeiras, resultante da manutenção de um maior saldo médio de caixa no período, acompanhando a maior geração de caixa operacional, em contrapartida, (ii) ao aumento de R\$ 1,1 milhão na linha de despesas financeiras, por conta dos maiores encargos sobre empréstimos, acompanhando o aumento de seus indexadores (CDI).

Lucro antes dos impostos ("LAIR"): Attingiu R\$ 27,6 milhões no 4T22 ante R\$ 23,1 milhões no 4T21, **aumento de R\$ 4,5 milhões (+19,3% vs. 4T21)**. No ano de 2022 totalizou R\$ 101,0 milhões ante R\$ 85,6 milhões no ano anterior, **aumento de R\$ 15,4 milhões (+18,0% vs. 2021)**.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido ("IR/CSLL"): Valor registrado de R\$ 5,6 milhões no 4T22 ante R\$ 6,4 milhões no 4T21 (-12,3% vs. 4T21), variação ocorrida principalmente devido a efeito pontual de maior reconhecimento de diferenças temporárias com efeito positivo no resultado no 4T22. No ano, o volume contabilizado de IR/CSLL totalizou R\$ 27,4 milhões ante R\$ 25,1 milhões em 2021, um aumento de R\$ 2,3 milhões (+9,2% vs. 2021), menos que proporcional ao aumento do LAIR, pelas mesmas razões mencionadas na visão trimestral.

Lucro líquido e margem líquida: O indicador de lucro líquido atingiu o **valor recorde de R\$ 22,0 milhões** no 4T22, ante R\$ 16,7 milhões no 4T21, aumento de R\$ 5,3 milhões (+31,5% vs. 4T21). **Em 2022, totalizou recorde de R\$ 73,6 milhões** ante R\$ 60,5 milhões em relação ao ano anterior, **aumento de R\$ 13,1 milhões (+21,6% vs. 2021)**. Da mesma forma, a margem líquida no trimestre alcançou recorde de 15,9% ante 13,0% no mesmo período de 2021 (+2,9 p.p. vs. 4T21). No ano, também atingiu recorde de 13,7% ante 11,8% em 2021 (+1,9 p.p. vs. 2021).



Investimentos (CAPEX⁶)

Capex total: Os investimentos da Companhia alcançaram R\$ 20,0 milhões no 4T22 contra R\$ 15,7 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 4,3 milhões (+27,4% vs. 4T21). No ano de 2022, totalizaram R\$ 63,5 milhões ante R\$ 56,9 milhões em 2021, **aumento de R\$ 6,6 milhões (+11,7% vs. 2021)**. O maior volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis nesse ano são explicados pela continuidade dos projetos estruturantes de nossas soluções de BaaS, pelo lançamento de novas soluções e funcionalidades para o ecossistema de processamento de pagamentos e pelos maiores valores dedicados para elevar, ainda mais, a robustez de nossa infraestrutura de dados e segurança.

CSU Pays (93% do total): Somou **R\$ 18,6 milhões** no 4T22 contra R\$ 14,2 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 4,4 milhões (+31,1% vs. 4T21), basicamente explicado pela manutenção do ritmo de investimentos alocados para o desenvolvimento de nossas novas soluções, assim como para expansão da nossa capacidade de processamento. No ano, o Capex para essa unidade de negócios totalizou **R\$59,0 milhões** ante R\$53,0 milhões em 2021, aumento de R\$6,0 milhões (+11,4% vs. 2021).

CSU DX (1% do total): Totalizou **R\$ 0,1 milhão** no 4T22 contra R\$ 0,9 milhão no mesmo período do ano anterior, redução de 0,8 milhão dado que em 2021 houve maior volume de customizações nas ferramentas de sistemas de atendimento. No ano, totalizou **R\$ 1,0 milhão** ante R\$ 1,7 milhão em 2021, redução de R\$ 0,7 milhão pelo mesmo motivo já mencionado.

Corporativo (6% do total): Somou **R\$ 1,3 milhão** no 4T22 contra R\$ 0,6 milhão no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 0,7 milhão (+107,9% vs. 4T21). No ano, totalizou **R\$ 3,5 milhões** ante R\$ 2,2 milhão em 2021, aumento de R\$ 1,3 milhão (+60,5% vs. 2021).

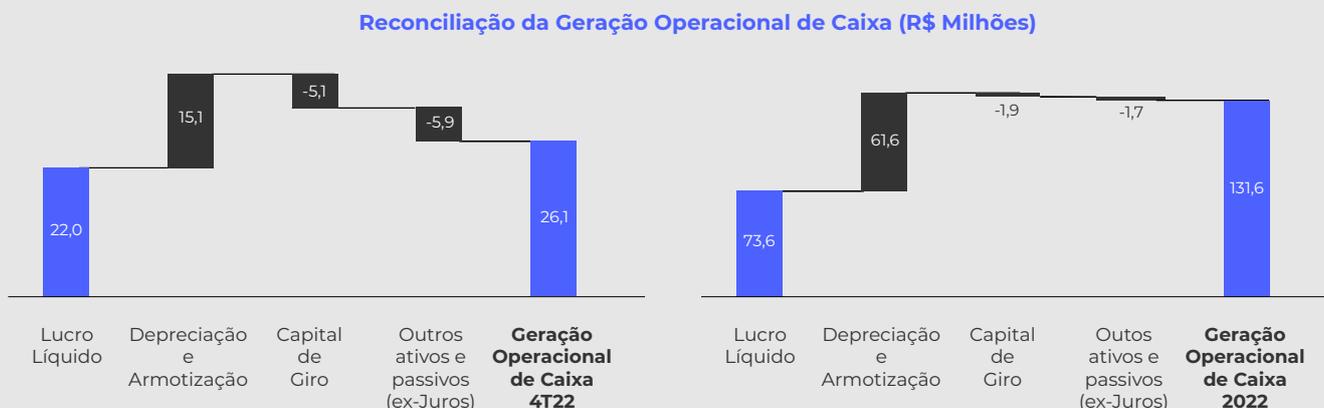
Investimentos (R\$ mil)	4T22	4T21	%Var. YoY	3T22	%Var. QoQ	2022	2021	%Var.
CSU Pays	18.559	14.152	31,1%	14.571	27,4%	58.973	52.955	11,4%
CSU DX	106	914	-88,4%	227	-53,3%	1.023	1.725	-40,7%
Corporativo	1.349	649	107,9%	1.330	1,4%	3.509	2.186	60,5%
Capex Total	20.014	15.715	27,4%	16.128	24,1%	63.505	56.866	11,7%
% da Receita Líquida	14,5%	12,2%	2,3 p.p.	11,8%	2,7 p.p.	11,8%	11,1%	0,7 p.p.

Geração Operacional de Caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais manteve-se forte e somou **R\$ 26,1 milhões** no 4T22 (vs. R\$ 12,8 milhões no 4T21). Podemos citar como motivos para essa expansão (i) o maior lucro, (ii) as menores variações nas contas de capital de giro (contas a receber, fornecedores, salários e encargos sociais) e (iii) os menores juros pagos, devido à redução de dívida bruta no período.

⁶ **CAPEX:** Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de software como de hardware, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings*.

No ano de 2022, a geração operacional de caixa **alcançou R\$ 131,6 milhões** (vs. R\$ 116,1 milhões em 2021), com ampla contribuição das linhas de resultado em face da maior receita líquida obtida e aos ganhos de eficiência operacional.



A Companhia mantém um longo, consistente e crescente histórico de resultados e de evolução de caixa. No intervalo entre 2018 e 2022, a taxa de crescimento composta da geração operacional de caixa alcançou 29,4% ao ano, patamar bastante expressivo e que reflete os avanços operacionais.

Histórico de crescimento da Geração Operacional de Caixa (R\$ milhões)



Estrutura de capital⁷

Dívida bruta: Ao final do trimestre, o endividamento bruto totalizava R\$ 85,7 milhões **(-17,7% vs. 4T21)** contra R\$ 104,1 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 18,4 milhões. Analisando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos), encerramos o trimestre com um saldo de R\$ 16,4 milhões ante R\$ 30,9 milhões no 4T21, uma **redução de R\$ 14,5 milhões**, decorrente das liquidações e amortizações do período. A geração e o saldo de caixa atual permitem à Companhia financiar suas operações com recursos próprios, e além disso, reduzir o seu endividamento.

⁷ **Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

Caixa e equivalentes de caixa: Ao final do trimestre, o saldo de disponibilidades totalizou R\$ 86,5 milhões contra R\$ 83,3 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 3,2 milhões (+3,8% vs. 4T21).

Dívida líquida: Assim, **ao final de dezembro, a Companhia possuía posição líquida de caixa de R\$ 0,8 milhão** ante uma dívida líquida de R\$ 20,8 milhões no mesmo período do ano anterior, significativa redução de R\$ 21,6 milhões, explicitada anteriormente. Analisando exclusivamente os passivos de dívida onerosa, encerramos o trimestre também com uma **posição líquida de caixa de R\$ 70,1 milhões** ante R\$ 52,4 milhões no ano anterior, devido à maior geração de caixa operacional no período e a diminuição do volume de empréstimos e financiamentos.

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses ("12M") apresentou redução para 0,005x negativo (caixa líquido) no 4T22 ante 0,14x positivo (endividamento líquido) no 4T21, duplamente influenciada (i) pelos avanços operacionais que levaram ao aumento do EBITDA (denominador) e (ii) pela diminuição de dívida líquida supracitada. Com isso, a Companhia entende que possui uma **estrutura de capital adequada** ao seu momento de negócios, permitindo avançar com os investimentos de forma relevante, remunerar seus acionistas e ter espaço para uma maior alavancagem financeira, caso julgue necessário, para capturar oportunidades atrativas de adição de ativos.

Endividamento (R\$ mil)	4T22	4T21	%Var. YoY	3T22	%Var. QoQ
Empréstimos e Financiamentos	16.350	30.863	-47,0%	19.269	-15,1%
<i>Curto Prazo</i>	9.587	14.463	-33,7%	11.237	-14,7%
<i>Longo Prazo</i>	6.763	16.400	-58,8%	8.032	-15,8%
<i>(-) Disponibilidades</i>	86.455	83.292	3,8%	86.589	-0,2%
Dívida Onerosa Líquida	(70.105)	(52.429)	33,7%	(67.320)	4,1%
<i>EBITDA 12M</i>	166.085	151.507	9,6%	161.688	2,7%
Dívida Onerosa Líq./EBITDA 12M (x)	(0,42)	(0,35)	-0,1	(0,42)	0
Passivos de Arrendamento (IFRS 16)	69.354	73.231	-5,3%	68.408	1,4%
Dívida Bruta	85.704	104.094	-17,7%	87.677	-2,3%
<i>(-) Disponibilidades</i>	86.455	83.292	3,8%	86.589	-0,2%
Dívida Líquida	(751)	20.802	-103,6%	1.088	-169,0%
<i>EBITDA 12M</i>	166.085	151.507	9,6%	161.688	2,7%
Dívida Líquida/EBITDA 12M (x)	(0,01)	0,14	-0,1	0,01	0

Desempenho por Unidade de Negócio

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar CSU Pays e CSU DX, em substituição aos nomes CSU.CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Essas alterações reforçam o posicionamento da Companhia como principal provedora de soluções tecnológicas em ambas unidades de negócio e sua alta capacidade de *cross-selling*. Assim, neste relatório foram promovidos alguns ajustes (vide anexo 4) em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços sob o prisma de plataforma de ponta-a-ponta e, assim tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

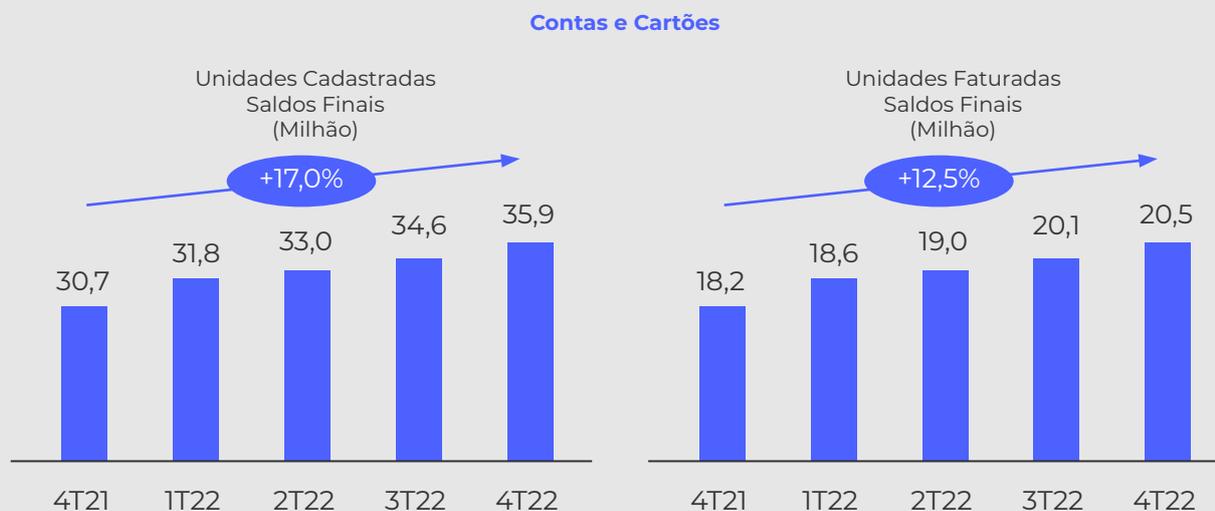
1. CSU Pays (Meios de pagamento, Fidelização e incentivo e BaaS)

1.1 Desempenho operacional

A **CSU Pays**, nossa divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Meios de Pagamentos, Fidelização e Incentivo e de BaaS cresce em ritmo bastante expressivo de receita, de forma recorrente (**crescimento de 25% entre 1T21 e 4T22**). Nossas operações dessa divisão tornam-se a cada dia mais relevantes na receita da Companhia - tendência que tende a se manter por mais períodos - e já representam **61% do total** no 4T22.

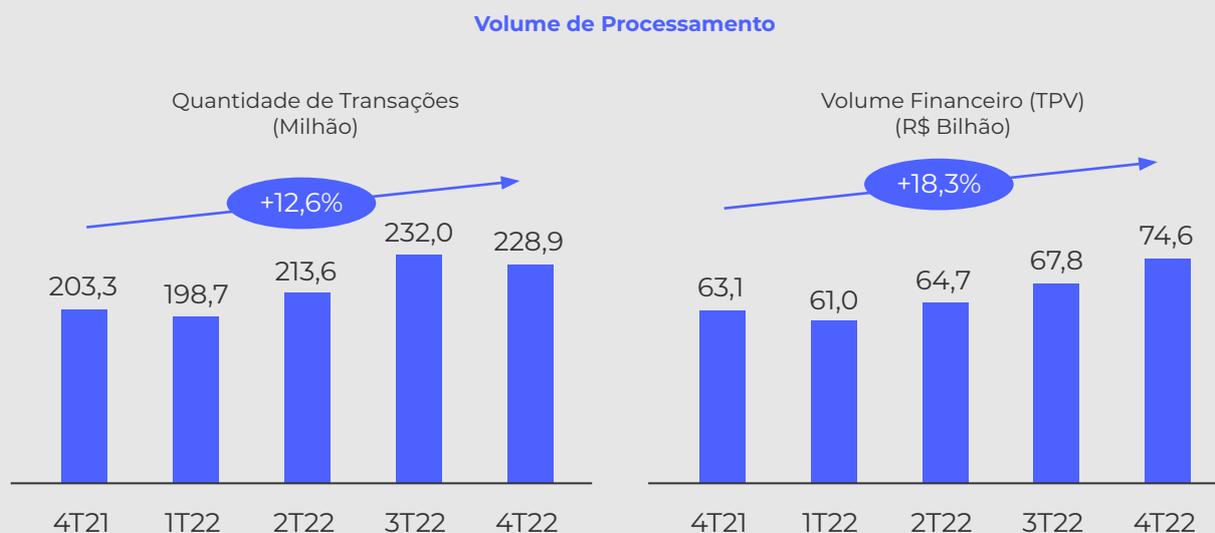
Inovadora e pioneira desde o princípio, a Companhia foi criada em 1992 mediante o nome CardSystem Ltda., como a primeira processadora independente de meios eletrônicos de pagamentos, sendo também a primeira a trabalhar com as três principais bandeiras internacionais simultaneamente (Visa, Mastercard e American Express) no Brasil e a primeira a processar pagamentos em uma carteira digital na América do Sul, efetivamente mudando o rumo da história do ecossistema de serviços financeiros digitais no Brasil ao permitir que inúmeros bancos e empresas de setores diversos pudessem participar do amplo mercado de crédito através do uso de cartão. Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** no que tange a essa modalidade de pagamento, incluindo cartões nas modalidades crédito, débito e pré-pago, seja físico, digital (*mobile e wearables*) ou virtual.

Abaixo, destacaremos alguns dos indicadores de nossas operações:



Unidades de Contas e Cartões Cadastrados: Encerramos o 4T22 e o ano de 2022 com **recorde de 35,9 milhões** de contas e cartões cadastrados em nossas bases contra 30,7 milhões no ano anterior, **aumento de 5,2 milhões (+17,0% vs. 4T21 e 2021)**. Tal indicador demonstra a pujança e solidez de nossa base de clientes que, em sua maioria, apresentaram expansão orgânica, assim como o gradativo avanço das novas operações conquistadas.

Unidades de Contas e Cartões Faturados: Encerramos o 4T22 e o ano de 2022 com **20,5 milhões** de contas e cartões faturados contra 18,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, **aumento de 2,3 milhões (+12,5% vs. 4T21 e 2021)**, refletindo a contínua expansão do número de clientes da CSU e de seus respectivos consumidores, assim como a ampliação do número de possibilidades de uso dessa modalidade de pagamento.



Quantidade de Transações Processadas: As diferentes plataformas digitais da CSU registraram um volume de **228,9 milhões de transações** contra 203,3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 25,6 milhões (**+12,6% vs. 4T21**). No ano, totalizou 873,2 milhões de transações ante 698,4 milhões em 2021, aumento de 174,8 milhões (**+25,0% vs. 2021**), demonstrando que a utilização de meios eletrônicos de pagamento continuam ganhando força no Brasil conforme novas pessoas são inseridas a esse ecossistema. Esse é um indicador interessante para medir a tendência de negócios relacionado aos nossos clientes, emissores de cartões e de aquisição, assim como torna-se um importante elemento componente no aprimoramento de nossas modelagens de negócios e sistemas. Por enquanto, possui baixa representatividade no faturamento total da unidade.

Volume Financeiro Processado (TPV): O volume financeiro processado em nossas plataformas somou **R\$ 74,6 bilhões**, contra R\$ 63,1 bilhões no 4T21, aumento de R\$ 11,5 bilhões (**+18,3% vs. 4T21**). No ano, atingiu **R\$ 268,1 bilhões** contra R\$ 220,2 bilhões em 2021, aumento de R\$ 47,9 bilhões (**+21,8% vs. 2021**).

Outra componente de receita importante da CSU Paysse refere ao segmento de **loyalty**. Contamos com uma das melhores soluções de mercado para promover a construção de programas de fidelização e incentivo. Por meio deles, nossos clientes aprofundam o relacionamento com sua própria base de consumidores, ao efetivamente criarem réguas de relacionamento e atraírem o uso de seus produtos e serviços a partir da oferta de benefícios.

A mecânica desses programas é intuitiva e pressupõe recompensar os consumidores pela utilização e compra de produtos e serviços de nossos clientes contratantes (em geral de cartões) através do acúmulo de pontos. Essa pontuação pode ser utilizada para resgate através de um catálogo grande de opções de novos produtos e serviços oferecidos por **mais de 100 parceiros** (+ 2 mil estabelecimentos) com os quais a CSU tem relação ou através de recompensa em dinheiro (*cashback*).

Grande parte da receita dessa unidade de negócios ainda é explicada pelo número de unidades de contas e cartões disponíveis para faturamento, com valores distintos para cada tipo de processamento.

Ao longo do tempo, a Companhia se reinventou e vem **agregando soluções** e competências fundamentais à sua plataforma, para lhe colocar em posição de destaque nos mercados onde atua. Anunciamos a finalização do desenvolvimento e o lançamento de novos produtos para meios de pagamentos, que englobam novas modalidades de pagamentos como Pix, Pix parcelado e criptomoedas. E, em breve, nossa plataforma de BaaS irá se tornar 100% operacional, trazendo novas possibilidades, aos nossos clientes, de monetização de suas bases de usuários, ao ofertar um verdadeiro *marketplace* de serviços financeiros.

Essas novas linhas de negócios tendem a beneficiar os resultados, ao longo dos próximos trimestres. Na prática, esses movimentos permitirão uma atuação mais ampla da empresa, não restrita ao mundo de cartões, ampliando o tamanho de nosso mercado endereçável materialmente e preparando a empresa para o futuro do universo de pagamentos no Brasil e no mundo.

Receita líquida:

R\$ 85,0 MM 17,0%
4T22 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 53,7 MM 20,0%
Mg. 63,1% 1,5p.p.
4T22 yoy

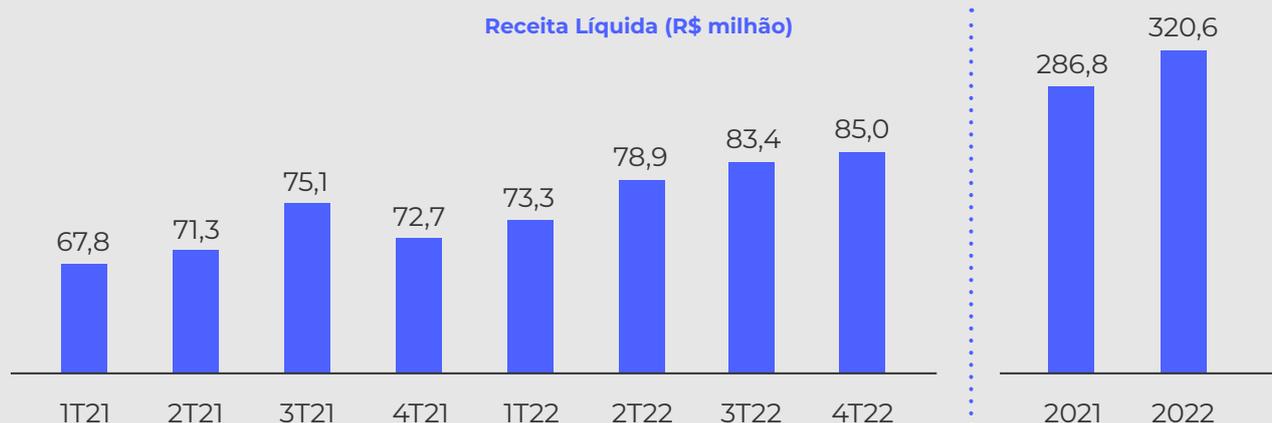
EBITDA:

R\$ 36,8 MM 15,5%
Mg. 43,2% -0,6p.p.
4T22 yoy

1.2 Desempenho financeiro

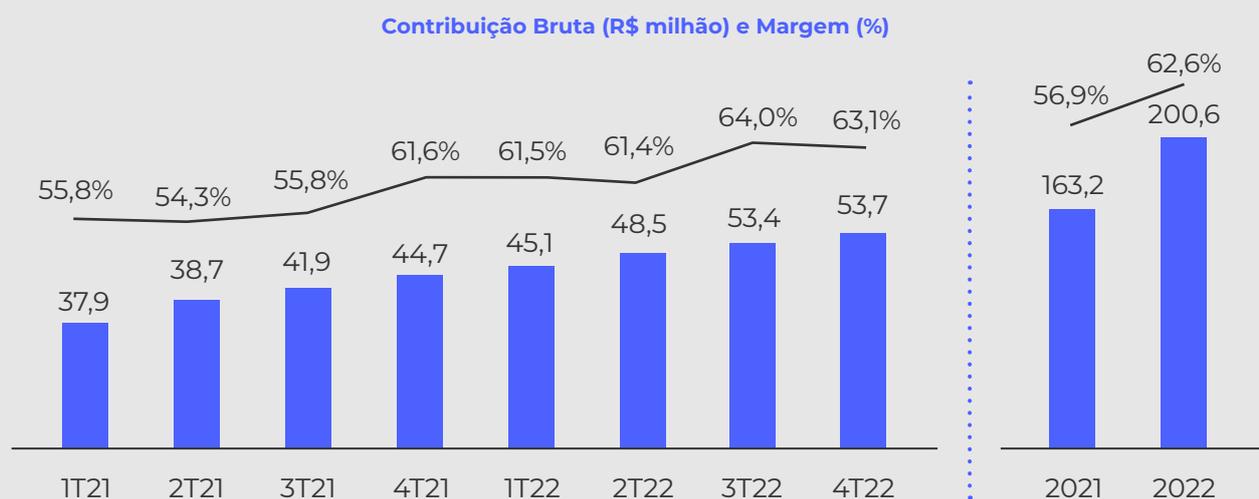
Receita líquida: Valor recorde de R\$ 85,0 milhões contra R\$ 72,7 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 12,3 milhões (**+17,0% vs. 4T21**), explicado pelo crescimento da base de unidades de contas e cartões que, naturalmente, elevam os volumes de emissões, processamento, consumo e resgate de serviços. As receitas puramente digitais⁸ atreladas a esses serviços representaram **91,9% do total** contra 89,2% no 4T21 (**+2,7 p.p. vs. 4T21**). Esse indicador permaneceu em patamares superiores a 90% para todos os trimestres de 2022. **No ano, a receita também atingiu recorde histórico de R\$ 320,6 milhões** ante R\$ 286,8 milhões alcançados em 2021, uma evolução de R\$ 33,8 milhões (**+11,8% vs. 2021**).

⁸ **Receitas atreladas a serviços digitais:** Todas as receitas da unidade CSU Pays, exceto as de emissões e/ou postagem de cartões, cartas e faturas físicas.



Custos (excluindo depreciação e amortização): Totalizaram R\$ 31,3 milhões no 4T22 contra R\$ 27,9 milhões no mesmo período do ano anterior, um **aumento de R\$ 3,4 milhões (+12,2% vs. 4T21)** explicada principalmente pela variação de custos de aluguel de equipamento e software. No ano, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 120,0 milhões ante R\$ 123,6 milhões em 2021, **redução de R\$ 3,6 milhões (-2,9% vs. 2021)**, basicamente explicados pela maior digitalização desse tipo de serviço, mesmo havendo aumento de custo com pessoal e aluguel de equipamento e software.

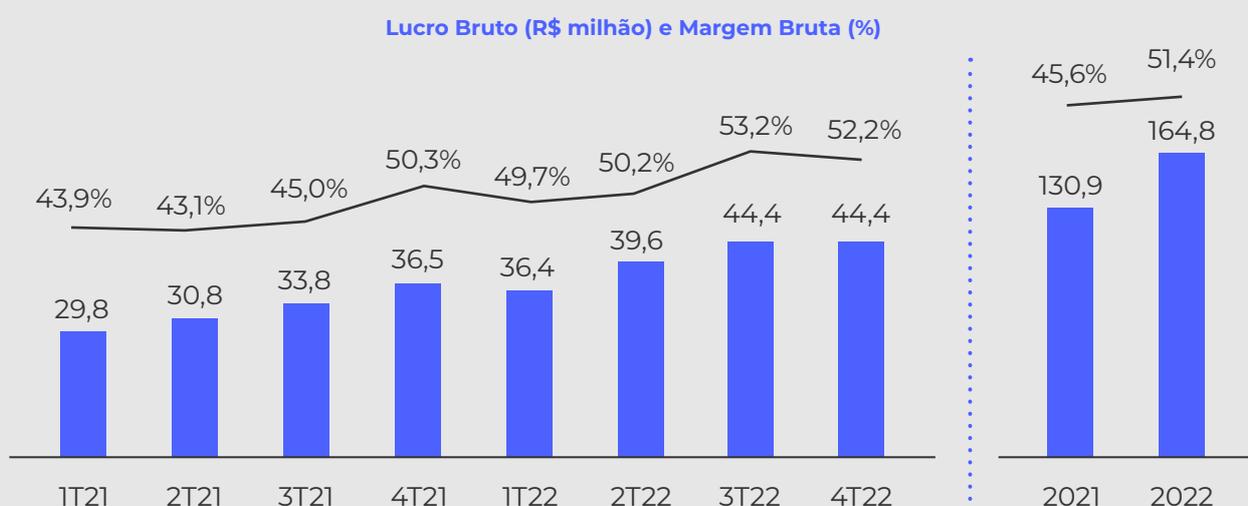
Contribuição Bruta: Como resultado das variações acima, essa métrica atingiu **recorde de R\$ 53,7 milhões** no 4T22, **com margem de 63,1%** contra R\$ 44,7 milhões e margem de 61,6% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 9,0 milhões **(+20,0% e +1,5 p.p. vs. 4T21, respectivamente)**. Em 2022, totalizou recorde de R\$ 200,6 milhões com margem de 62,6% ante R\$ 163,2 milhões e margem de 56,9% em 2021, **aumento de R\$ 37,4 milhões (+22,9% e +5,7 p.p. vs. 2021, respectivamente)**.



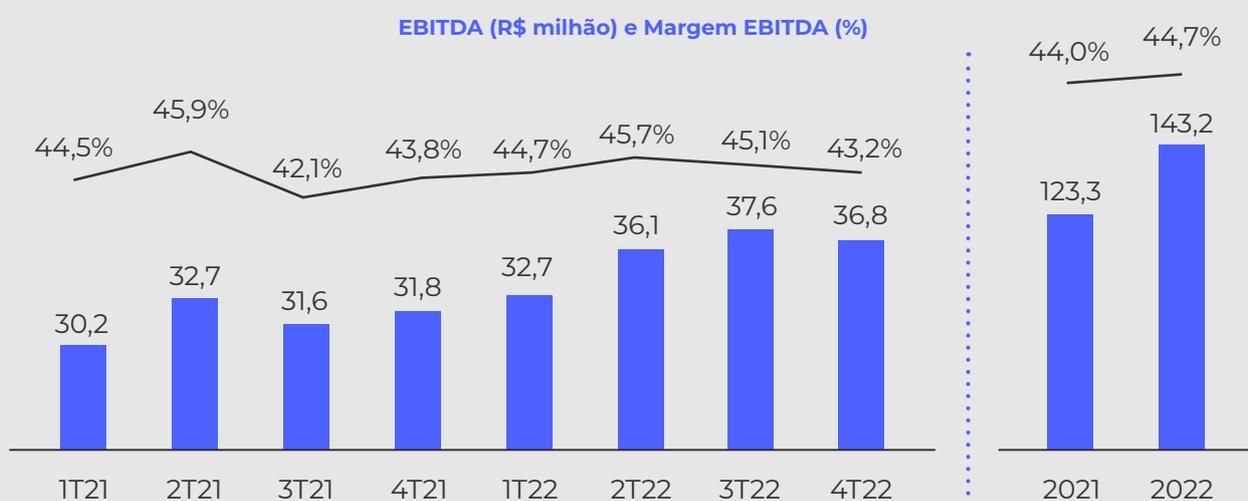
Custos Totais, Lucro Bruto e Margem Bruta: Os custos totais, após inclusão de depreciação e amortização pertinentes aos mesmos, passam a totalizar R\$ 40,6 milhões no 4T22 contra R\$ 36,1 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 4,5 milhões (+12,5% vs. 4T21) e no ano de 2022 totalizaram R\$ 155,8 milhões ante R\$ 156,0 milhões em 2021, redução de R\$ 0,2 milhão (-0,1% vs. 2021).

Assim, como resultado das variações acima, o lucro bruto atingiu **recorde de R\$ 44,4 milhões** no 4T22, **com margem de 52,2%** contra R\$ 36,5 milhões e margem de 50,3% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 7,9 milhões (+21,5% e +1,9 p.p. vs. 4T21, respectivamente). No ano, totalizou recorde de R\$ 164,8 milhões assim como de margem de 51,4% ante R\$ 130,9 milhões e margem de 45,6% em 2021, **aumento de R\$ 33,9 milhões (+25,9% e +5,8 p.p. vs. 2021, respectivamente)**.

O crescimento contínuo observado nessa vertical traz importantes ganhos de margem e escala para a CSU pela sua característica amplamente digital e com inúmeras oportunidades de *cross-selling* e *up-selling* criadas a partir das sólidas relações com sua base atual de parceiros. Adiciona-se aqui que esse é um mercado em expansão e que a Companhia tem iniciativas em curso para ampliar ainda mais seu leque de soluções. O Lucro Bruto registrado nessa divisão de negócios representou **82% do total** da Companhia no 4T22 e no ano de 2022.



EBITDA e Margem EBITDA: Alcançou valor de **R\$ 36,8 milhões** contra R\$ 31,8 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 5,0 milhões **(+15,5% vs. 4T21)**. **No ano, totalizou recorde de R\$ 143,2 milhões ante R\$ 126,3 milhões em 2021, aumento de R\$ 16,9 milhões (+13,3% vs. 2021)**. O EBITDA registrado nessa divisão de negócios representou 86% do total da Companhia no 4T22 e também no ano de 2022. Em relação a margem EBITDA, alcançamos **43,2% no 4T22** (-0,6 p.p. vs. 4T21) e **44,7% em 2022** (+0,7 p.p. vs. 2021).



Principais indicadores (R\$ mil)	4T22	4T21	%Var. YoY	3T22	%Var. QoQ	2022	2021	%Var.
Receita Líquida	85.015	72.657	17,0%	83.403	1,9%	320.625	286.828	11,8%
Digital	78.101	64.778	20,6%	76.225	2,5%	292.336	244.460	19,6%
Analógica	6.914	7.847	-11,9%	7.178	-3,7%	28.289	42.336	-33,2%
Custos (Ex-Deprec. / Amort.)	(31.330)	(27.924)	12,2%	(39.019)	4,4%	(120.045)	(123.639)	-2,9%
Contribuição Bruta	53.685	44.733	20,0%	53.384	0,6%	200.580	163.189	22,9%
Contribuição (%)	63,1%	61,6%	1,5 p.p.	64,0%	-0,9 p.p.	62,6%	56,9%	5,7 p.p.
(-) Depreciação / Amortização	(9.279)	(8.187)	13,3%	(9.001)	3,1%	(35.780)	(32.313)	10,7%
Lucro Bruto	44.406	36.546	21,5%	44.383	0,1%	164.800	130.876	25,9%
Margem Bruta	52,2%	50,3%	1,9 p.p.	53,2%	-1,0 p.p.	51,4%	45,6%	5,8 p.p.
Despesas SG&A	(16.142)	(11.446)	41,0%	(15.089)	7,0%	(54.986)	(41.215)	33,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.770)	(3.102)	-42,9%	(2.156)	-17,9%	(8.004)	(2.176)	267,8%
(+) Depr. e Amort.	10.259	9.821	4,5%	10.511	-2,4%	41.393	38.859	6,5%
EBITDA	36.753	31.819	15,5%	37.649	-2,4%	143.203	126.344	13,3%
Margem EBITDA	43,2%	43,8%	-0,6 p.p.	45,1%	-1,9 p.p.	44,7%	44,0%	0,7 p.p.

2. CSU DX (Digital Experience)

2.1 Desempenho Operacional

Receita líquida:

R\$ 53,5 MM -4,3%
4T22 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 14,1 MM 6,7%
Mg. 26,4% 2,7p.p.
4T22 yoy

EBITDA

R\$ 6,0 MM -8,0%
Mg. 11,2% -0,5p.p.
4T22 yoy

A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de operações de *Digital Experience* de alta densidade tecnológica. A inserção de novos dispositivos e funcionalidades de atendimento como robôs, o uso massivo de dados e tecnologias de reconhecimento, assim como o uso de múltiplos canais digitais mudaram a realidade de nossas operações, que deixaram de ser um *Contact Center* tradicional.

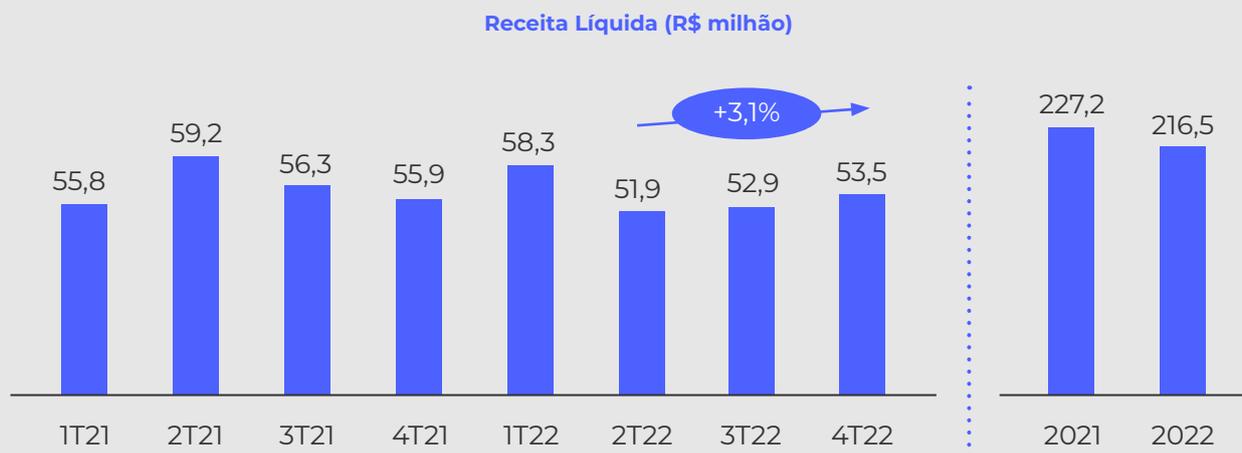
Nossas plataformas gerenciaram aproximadamente 2,9 milhões de interações de *front office* no último trimestre, e a relevância do atendimento através de mecanismos automatizados e canais digitais já ultrapassa os 53% desse total. Adicionalmente, temos 13% dos atendimentos já sendo realizados via autoatendimento. Como resultado, a margem bruta da unidade está em expansão (+2,8 p.p vs. 4T21) e ultrapassa os 18%. No acumulado do ano, atingiu 16,9% ante 15,5% em igual período do ano anterior (+1,4 p.p. vs. 2021).

Essa divisão de negócios seguirá para uma nova rodada de transformações, adicionando competências importantes no tratamento e gestão da esteira de processos em campos distintos como prevenção à fraude, intercâmbio, curadoria, entre outros, para apoiar ainda mais os nossos clientes nos seus desafios de ofertar produtos financeiros, adentrando ainda mais em serviços de maior valor agregado e de alta complexidade tecnológica dentro do conceito de *Digital Tracking*.

2.2 Desempenho Financeiro

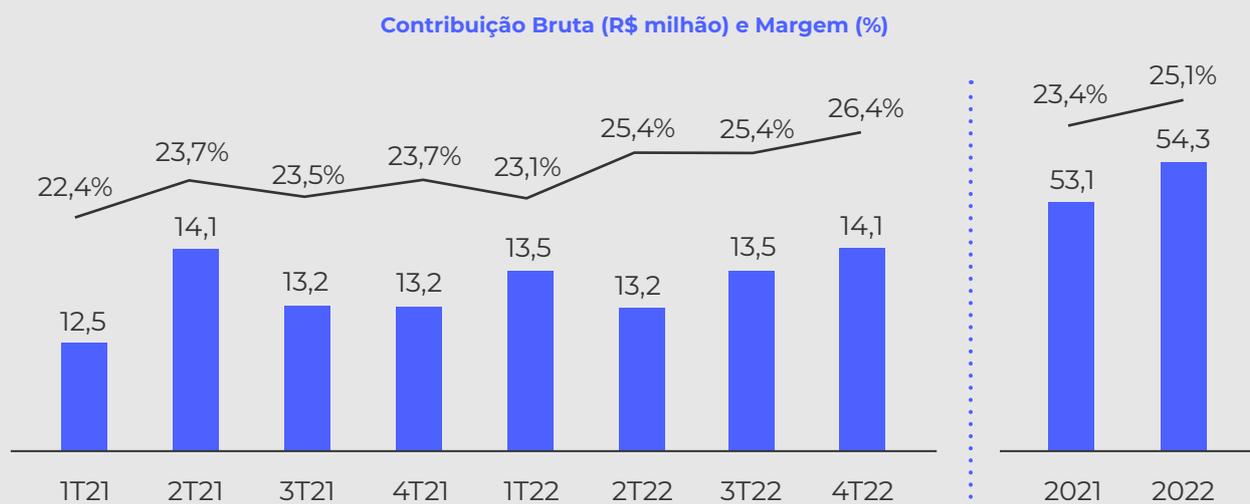
Receita líquida: Alcançou R\$ 53,5 milhões no 4T22 contra R\$ 55,9 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 2,4 milhões (-4,3% vs. 4T21). No ano, a receita líquida totalizou R\$ 216,5 milhões ante R\$ 227,2 milhões em 2021, redução de R\$ 10,7 milhões (-4,7% vs. 2021). Cabe salientar que a Companhia tem dedicado seus melhores esforços em manter e conquistar contratos cujas **sinergias com as demais unidades de negócios** sejam materiais e concretas. **Temos priorizado operações de alta densidade e complexidade**, passando a adentrar em camadas da esteira de negócios de nossos clientes, o que leva a um aumento gradual das margens mesmo em cenários de menor receita.

Esse **processo de substituição avançou** significativamente, o que permitiu que nossa Receita do trimestre voltasse a expandir em relação ao trimestre imediatamente anterior, pela segunda vez consecutiva, em pouco mais de **R\$ 0,6 milhão (+1,0% vs 3T22)**. É importante reiterar que essas novas operações possuem um menor volume de pessoas alocadas e interações, porém maior resultado unitário por tratativa, em face à maior complexidade.



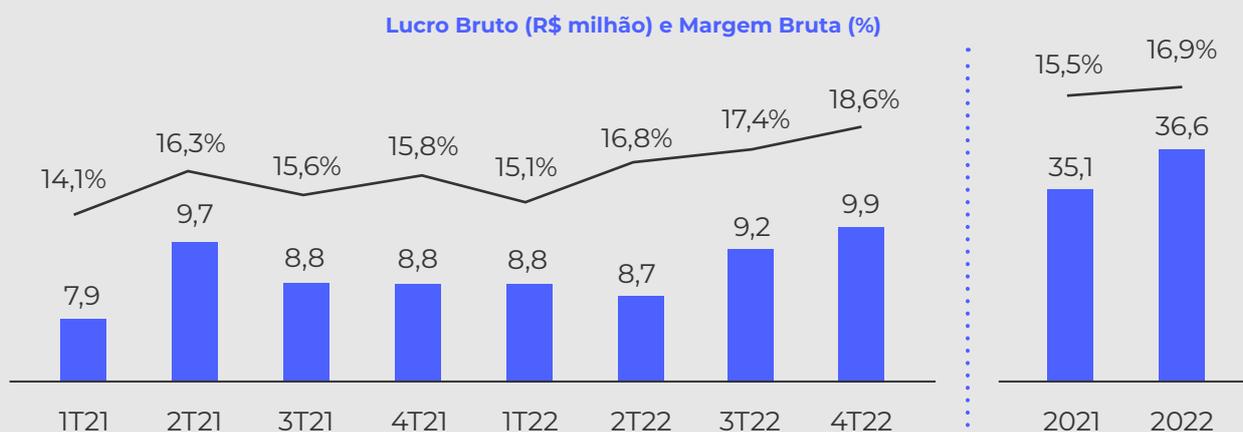
Custos (excluindo depreciação e amortização): Totalizaram R\$ 39,3 milhões contra R\$ 42,6 milhões no mesmo período do ano anterior, **redução de R\$ 3,3 milhões (-7,7% vs. 4T21)**, acompanhando a gradual mudança do modelo de operações mencionado acima e que levaram ao encerramento de alguns contratos com rentabilidade inadequada. Somam-se aqui os menores custos com pessoal advindos de ganhos de eficiência nas operações. No ano de 2022, os custos totalizaram R\$ 162,3 milhões ante R\$ 174,2 milhões em 2021, **redução de R\$ 11,9 milhões (-6,8% vs. 2021)**.

Contribuição bruta: Aumento de **R\$ 0,9 milhão e de margem para 26,4% (+6,7% e +2,7 p.p. vs. 4T21, respectivamente)** alcançando R\$ 14,1 milhões contra R\$ 13,2 milhões e margem de 23,7% no mesmo período do ano anterior. No ano de 2022, totalizou R\$ 54,3 milhões com margem de 25,1% **(+2,2% e +1,7 p.p. vs. 2021)**, 10% do total, mesmo diante da menor receita. A expansão de margem reflete os esforços de **digitalização** de nossas operações e da maior relevância de nossas atividades nas esteiras de negócios de nossos clientes para criar uma experiência com menor atrito e de maior valor percebido pelos consumidores.

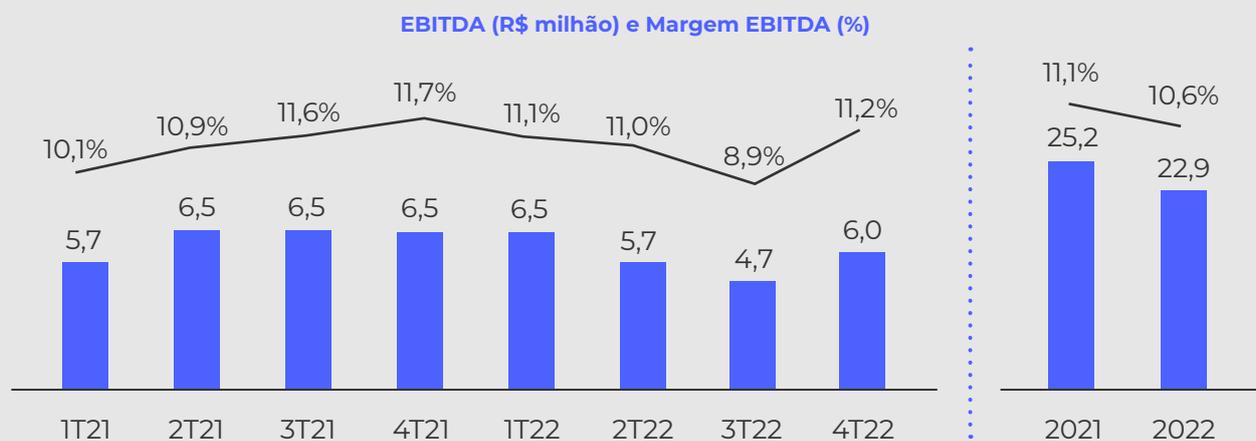


Custos Totais, Lucro Bruto e Margem Bruta: Incluindo depreciação e amortização pertinentes aos mesmos, os custos totais totalizaram R\$ 43,5 milhões no 4T22 contra R\$ 47,0 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 3,5 milhões (-7,4% vs. 4T21) e no ano de 2022 totalizaram R\$ 179,9 milhões ante R\$ 192,1 milhões em 2021, redução de R\$ 12,2 milhões (-6,3% vs. 2021).

Assim, o lucro bruto registrou **aumento de R\$ 1,1 milhão (+12,6%) e de margem em 2,8 p.p.**, passando para **18,6%** alcançando R\$ 9,9 milhões no 4T22 contra R\$ 8,8 milhões e margem de 15,8% no mesmo período do ano anterior. No ano, totalizou R\$ 36,6 milhões com margem de 16,9% **(+4,2% e +1,4 p.p. vs. 2021)**, 18% do total da Companhia, mesmo diante da menor receita, reforçando a tese de priorizar operações de maior complexidade.



EBITDA e margem EBITDA: Alcançou R\$ 6,0 milhões com margem de 11,2% contra R\$ 6,5 milhões e margem de 11,7% no mesmo período do ano anterior, redução nominal de R\$ 0,5 milhão e de margem em -0,5 p.p. Em 2022, totalizou R\$ 22,9 milhões com margem de 10,6% ante R\$ 25,2 milhões e margem de 11,1% em 2021, redução de R\$ 2,3 milhão (-9,1% e -0,5 p.p. vs. 2021, respectivamente). O EBITDA registrado nessa divisão de negócios que **representa 14%** do total da Companhia **no ano de 2022**.



Principais Indicadores (R\$ mil)

	4T22	4T21	%Var. YoY	3T22	%Var. QoQ	2022	2021	%Var.
Receita Líquida	53.464	55.854	-4,3%	52.936	1,0%	216.543	227.221	-4,7%
<i>Custos (ex-deprec./amort)</i>	<i>(39.327)</i>	<i>(42.610)</i>	<i>-7,7%</i>	<i>(39.464)</i>	<i>-0,3%</i>	<i>(162.288)</i>	<i>(174.158)</i>	<i>-6,8%</i>
Contribuição Bruta	14.137	13.244	6,7%	13.472	4,9%	54.255	53.063	2,2%
<i>Contribuição (%)</i>	<i>26,4%</i>	<i>23,7%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>25,4%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>25,1%</i>	<i>23,4%</i>	<i>1,7 p.p.</i>
<i>(-) Depreciação e Amortização</i>	<i>(4.214)</i>	<i>(4.433)</i>	<i>-4,9%</i>	<i>(4.285)</i>	<i>-1,7%</i>	<i>(17.627)</i>	<i>(17.920)</i>	<i>-1,6%</i>
Lucro Bruto	9.923	8.811	12,6%	9.187	8,0%	36.628	35.143	4,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>18,6%</i>	<i>15,8%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>17,4%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>16,9%</i>	<i>15,5%</i>	<i>1,4 p.p.</i>
Despesas SG&A	(8.192)	(8.094)	1,2%	(8.797)	-6,9%	(32.360)	(30.364)	6,6%
<i>Outras Receitas/Despesas Operacionais</i>	<i>(543)</i>	<i>595</i>	<i>-</i>	<i>(573)</i>	<i>-5,2%</i>	<i>(1.563)</i>	<i>(705)</i>	<i>121,7%</i>
<i>(+) Depr. e Amort.</i>	<i>4.805</i>	<i>5.198</i>	<i>-7,6%</i>	<i>4.883</i>	<i>-1,6%</i>	<i>20.180</i>	<i>21.089</i>	<i>-4,3%</i>
EBITDA	5.992	6.510	-7,9%	4.700	27,5%	22.882	25.163	-9,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11,2%</i>	<i>11,7%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>8,9%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>10,6%</i>	<i>11,1%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>

Mercado de Capitais

As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro.

Além disso, a Companhia **integra 3 índices na B3**, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Capital social: O capital social da CSU Digital é constituído por 41,8 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 31/12/2022, 54,2% pertenciam ao Controlador, 1,4% eram mantidas em Tesouraria, 0,1% pertenciam aos administradores e 44,3% estavam em livre circulação no mercado (free float, sendo que deste volume, em set/22, foi comunicado aquisição de participação acionária relevante da gestora Real Investor Gestão de Recursos Ltda, detendo 5,25% à época).

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação CSUD3 encerrou cotada a R\$ 12,20, representando um valor de mercado de R\$ 503,0 milhões (-13,2% vs. 3T22), ante R\$ 579,3 milhões no 3T22, queda de R\$ 76,3 milhões. O índice *Small Cap* também apresentou queda no período de -8,0%.

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 19,3 mil (-5,4% vs. 3T22), ante 20,4 mil ao final do 3T22, redução de 1,1 mil decorrente, principalmente, do aumento da base de investidores institucionais com a consequente redução do grupo de pessoas físicas.

Volume negociado (“ADTV”): O volume financeiro médio diário negociado no trimestre foi de R\$ 1,4 milhões no 4T22 (-30,0% vs. 3T22), contra R\$ 2,0 milhões no 3T22, diminuição de R\$ 0,6 milhão.

Distribuição de resultados: Refletindo a confiança da administração quanto à crescente evolução dos resultados, em dezembro/2022, a Companhia anunciou a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no montante bruto de R\$ 6,5 milhões (R\$ 0,158 por ação) referentes ao 4T22. No ano, o total de proventos declarados foi de R\$ 36,8 milhões (*payout* 50%), sendo R\$ 22,2 milhões de JCP, já pagos, e outros R\$ 14,6 milhões que deverão ser aprovados como dividendos complementares em AGO. Ainda, foi aprovada distribuição de R\$ 6,0 milhões de JCP do 1T23 para pagamento ainda em abril/23.

Indicadores CSU vs Peers: Ao comparar-se as métricas⁹ abaixo entre a CSU Digital e outros players comparáveis de mercado, nota-se que a Companhia possui retornos (ROE e ROIC) bastante superiores à média. O *Dividend Yield*, semelhantemente, é o maior deles, ao passo que seus múltiplos de receita e EBITDA são os menores dentre as empresas expostas.

		ROE	ROIC	Div Yield	EV/Receita	EV/EBITDA
CSUD3		20,3	18,9	7,3	0,9	3,0
Média-ex CSU		6,8	4,7	0,94	3,25	13,6
BRASIL	Fintech/ Adquirente	12,4	6,4	4,8	2,0	5,9
	Tecnologia Serv Fin.	2,6	3,4	0,4	2,3	9,0
	Software/ ERP	11,4	9,1	0,4	4,2	18,1
	Software/ ERP e SaaS	0,1	0,7	0,0	2,6	22,3
EUA	Fintech/ Adquirente	11,9	7,0	0,0	2,5	10,3
	Tecnologia Serv Fin	8,2	5,2	0,0	4,8	12,3
	Tecnologia Serv Fin	0,6	1,3	1,0	4,4	17,0

⁹ Data referência das métricas: 31/12/2022.

Eventos Subsequentes

A Administração da Companhia aprovou, em reunião de Conselho de Administração realizada em 17 de março de 2023, a distribuição de dividendos complementares propostos, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá em 25 de abril de 2023, no valor de R\$ 14,6 milhões, perfazendo assim um total de R\$ 36,8 milhões distribuídos relativos ao exercício de 2022, sendo R\$ 22,2 milhões por meio de Juros sobre Capital Próprio (JCP) já pagos em 16 de janeiro de 2023. Também aprovou-se, na mesma reunião, a distribuição de proventos aos acionistas, na forma de JCP, relativos ao 1T23, no montante bruto de R\$ 6,0 milhões, ou R\$ 0,145514769 por ação, já excluídas as ações em tesouraria, com a retenção do Imposto de Renda na fonte a ser efetuada de acordo com a legislação em vigor e respeitadas as exceções legais. O pagamento do JCP relativo ao 1T23 será efetuado a partir de 18 de abril de 2023, com base na posição acionária de 22 de março de 2023, sendo as ações da Companhia negociadas “*ex-JCP*” a partir de 23 de março de 2023, inclusive, cujos valores serão imputados aos dividendos estatutários obrigatórios relativos ao Exercício Social de 2023, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária de 2024, na forma do disposto no Artigo 37 do Estatuto Social da Companhia.

Calendário de Eventos

Evento	Data
Assembleia Geral Ordinária	25/04/2023
Divulgação de Resultados 1T23	09/05/2023
Vídeoconferência de Resultados do 1T23	10/05/2023
Formulário de Referência	30/05/2023
Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa	28/07/2023
Divulgação de Resultados 2T23	09/08/2023
Vídeoconferência de Resultados do 2T23	10/08/2023
Divulgação de Resultados 3T23	08/11/2023
Vídeoconferência de Resultados do 3T23	09/11/2023

Anexos

1.Demonstração do Resultado

DRE (em reais mil ou %)	4T22	4T21	% Var. YoY	3T22	% Var. QoQ	2022	2021	% Var.
Receita bruta	157.428	145.380	8,3%	154.633	1,8%	609.193	580.732	4,9%
CSU Pays	98.961	84.398	17,3%	96.929	2,1%	372.778	332.665	12,1%
CSU DX	58.467	60.982	-4,1%	57.704	1,3%	236.415	248.067	-4,7%
Deduções	(18.949)	(16.869)	12,3%	(18.294)	3,6%	(72.025)	(66.683)	8,0%
CSU Pays	(13.946)	(11.741)	18,8%	(13.526)	3,1%	(52.153)	(45.837)	13,8%
CSU DX	(5.003)	(5.128)	-2,4%	(4.768)	4,9%	(19.872)	(20.846)	-4,7%
Receita líquida	138.479	128.511	7,8%	136.339	1,6%	537.168	514.049	4,5%
Recorrente	136.855	126.719	8,0%	134.529	1,7%	530.138	506.116	4,7%
% Rec. Recorrente	98,8%	98,6%	0,2 p.p.	98,7%	0,1 p.p.	98,7%	98,5%	0,2 p.p.
CSU Pays	85.015	72.657	17,0%	83.403	1,9%	320.625	286.828	11,8%
Digital	78.101	64.778	20,6%	76.225	2,5%	292.336	244.460	19,6%
Análogica	6.914	7.847	-11,9%	7.178	-3,7%	28.289	42.336	-33,2%
CSU DX	53.464	55.854	-4,3%	52.936	1,0%	216.543	227.221	-4,7%
Custos (ex-Depreciação e Amortização)	(70.657)	(70.534)	0,2%	(69.483)	1,7%	(282.333)	(297.797)	-5,2%
CSU Pays	(31.330)	(27.924)	12,2%	(30.019)	4,4%	(120.045)	(123.639)	-2,9%
Pessoal	(19.909)	(16.413)	21,3%	(18.459)	7,9%	(75.093)	(68.902)	9,0%
Materiais operacionais	(3.343)	(2.779)	20,3%	(3.203)	4,4%	(12.824)	(15.709)	-18,4%
Postagem de cartas e faturas	(2.883)	(4.649)	-38,0%	(3.094)	-6,8%	(12.352)	(25.543)	-51,6%
Comunicação	(459)	(542)	-15,3%	(511)	-10,2%	(2.185)	(2.072)	5,5%
Instalações	(1.084)	(1.159)	-6,5%	(1.121)	-3,3%	(4.713)	(4.324)	9,0%
Custos dos prêmios entregues	(1.010)	(1.283)	-21,3%	(874)	15,6%	(4.231)	(3.905)	8,3%
Outros	6.637	7.088	-6,4%	6.244	6,3%	27.133	29.129	-6,9%
CSU DX	(39.327)	(42.610)	-7,7%	(39.464)	-0,3%	(162.288)	(174.158)	-6,8%
Pessoal	(32.592)	(35.676)	-8,6%	(32.484)	0,3%	(133.883)	(146.189)	-8,4%
Comunicação	(663)	(1.087)	-39,0%	(614)	8,0%	(3.073)	(3.968)	-22,6%
Instalações	(3.261)	(3.632)	-10,2%	(3.772)	-13,5%	(14.567)	(13.773)	5,8%
Outros	1.403	2.218	-36,7%	1.691	-17,0%	6.862	7.692	-10,8%
Contribuição bruta	67.822	57.977	17,0%	66.856	1,4%	254.835	216.252	17,8%
CSU Pays	53.685	44.733	20,0%	53.384	0,6%	200.580	163.189	22,9%
CSU DX	14.137	13.244	6,7%	13.472	4,9%	54.255	53.063	2,2%
Contribuição (%)	49,0%	45,1%	3,9 p.p.	49,0%	0,0 p.p.	47,4%	42,1%	5,3 p.p.
CSU Pays	63,1%	61,6%	1,5 p.p.	64,0%	-0,9 p.p.	62,6%	56,9%	5,7 p.p.
CSU DX	26,4%	23,7%	2,7 p.p.	25,4%	1,0 p.p.	25,1%	23,4%	1,7 p.p.
Custos Total (inclui Depreciação e Amortização)	(84.150)	(83.154)	1,2%	(82.769)	1,7%	(335.740)	(348.030)	-3,5%
Lucro bruto	54.329	45.357	19,8%	53.570	1,4%	201.428	166.019	21,3%
CSU Pays	44.406	36.546	21,5%	44.383	0,1%	164.800	130.876	25,9%
CSU DX	9.923	8.811	12,6%	9.187	8,0%	36.628	35.143	4,2%
Margem bruta	39,2%	35,3%	3,9 p.p.	39,3%	-0,1 p.p.	37,5%	32,3%	5,2 p.p.
CSU Pays	52,2%	50,3%	1,9 p.p.	53,2%	-1,0 p.p.	51,4%	45,6%	5,8 p.p.
CSU DX	18,6%	15,8%	2,8 p.p.	17,4%	1,2 p.p.	16,9%	15,5%	1,4 p.p.
Despesas	(26.648)	(22.047)	20,9%	(26.615)	0,1%	(96.917)	(74.460)	30,2%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(26.520)	(22.485)	17,9%	(26.183)	1,3%	(95.400)	(79.138)	20,5%
Despesas com vendas	(4.122)	(1.883)	118,9%	(3.442)	19,8%	(10.176)	(2.543)	300,2%
Despesas gerais e administrativas	(20.827)	(18.203)	14,4%	(20.633)	0,9%	(77.058)	(66.880)	15,2%
Depreciação e amortização	(1.571)	(2.399)	-34,5%	(2.108)	-25,5%	(8.166)	(9.715)	-15,9%
% Rec. líquida (SG&A)	19,2%	17,5%	1,7 p.p.	19,2%	0,0 p.p.	17,8%	15,4%	2,4 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	(128)	438	-129,2%	(432)	-70,4%	(1.517)	4.678	-132,4%
Outras receitas operacionais	114	174	-34,5%	199	-42,7%	774	6.811	-88,6%
Outras despesas operacionais	(242)	264	-191,7%	(631)	-61,6%	(2.291)	(2.133)	7,4%
EBIT	27.681	23.310	18,8%	26.955	2,7%	104.511	91.559	14,1%
(+) Depreciação e amortização	15.064	15.019	0,3%	15.394	-2,1%	61.574	59.948	2,7%
EBITDA	42.745	38.329	11,5%	42.349	0,9%	166.085	151.507	9,6%
CSU Pays	36.753	31.819	15,5%	37.649	-2,4%	143.203	126.344	13,3%
CSU DX	5.992	6.510	-8,0%	4.700	27,5%	22.882	25.163	-9,1%
Margem EBITDA	30,9%	29,8%	1,1 p.p.	31,1%	-0,2 p.p.	30,9%	29,5%	1,4 p.p.
CSU Pays	43,2%	43,8%	-0,6 p.p.	45,1%	-1,9 p.p.	44,7%	44,0%	0,7 p.p.
CSU DX	11,2%	11,7%	-0,5 p.p.	8,9%	2,3 p.p.	10,6%	11,1%	-0,5 p.p.
Resultado financeiro	(69)	(174)	-60,3%	(515)	-86,6%	(3.539)	(5.977)	-40,8%
Receitas financeiras	2.555	2.461	3,8%	2.911	-12,2%	8.052	4.505	78,7%
Despesas financeiras	(2.624)	(2.635)	-0,4%	(3.426)	-23,4%	(11.591)	(10.482)	10,6%
LAIR	27.612	23.136	19,3%	26.440	4,4%	100.972	85.582	18,0%
IR/CSSL	(5.634)	(6.419)	-12,2%	(7.986)	-29,5%	(27.400)	(25.089)	9,2%
Corrente	(7.127)	(6.616)	7,7%	(8.122)	-12,3%	(29.841)	(26.937)	10,8%
Diferido	1.493	197	657,9%	136	997,8%	2.441	1.848	32,1%
Lucro líquido	21.978	16.717	31,5%	18.454	19,1%	73.572	60.493	21,6%
Margem líquida	15,9%	13,0%	2,9 p.p.	13,5%	2,4 p.p.	13,7%	11,8%	1,9 p.p.

2. Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Ativo (Reais Mil)					
ATIVO	31/12/2022	30/09/2022	31/12/2022 vs. 30/09/2022	31/12/2021	31/12/2022 vs. 31/12/2021
Ativo total	607.219	590.084	2,9%	569.366	6,6%
Ativo circulante	182.482	178.285	2,4%	166.565	9,6%
Caixa e equivalentes de caixa	86.455	86.589	-0,2%	83.292	3,8%
Contas a receber	76.312	73.327	4,1%	67.602	12,9%
Estoques	3.588	2.799	28,2%	2.971	20,8%
Tributos a recuperar	5.455	4.252	28,3%	3.378	61,5%
Outros ativos	10.672	11.318	-5,7%	9.322	14,5%
Ativo não circulante	424.737	411.799	3,1%	402.801	5,4%
Ativo realizável a longo prazo	13.065	12.290	6,3%	12.688	3,0%
Contas a receber	-	411	n.a	-	n.a
Tributos a recuperar	3.937	3.937	0,0%	4.718	-16,6%
Outros ativos	9.128	7.942	14,9%	7.970	14,5%
Investimentos	31.097	25.946	19,9%	25.946	19,9%
Imobilizado	15.262	15.848	-3,7%	18.502	-17,5%
Intangível	288.681	281.402	2,6%	262.447	10,0%
Sistemas informatizados	262.786	255.507	2,8%	236.552	11,1%
Ágio	25.895	25.895	0,0%	25.895	0,0%
Direito de uso	76.632	76.313	0,4%	83.218	-7,9%

PASSIVO E P.L.	31/12/2022	30/09/2022	31/12/2022 vs. 30/09/2022	31/12/2021	31/12/2022 vs. 31/12/2021
Passivo total	607.219	590.084	2,9%	569.366	6,6%
Passivo circulante	155.994	156.725	-0,5%	142.232	9,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	49.289	55.967	-11,9%	47.936	2,8%
Sociais	8.411	7.277	15,6%	8.062	4,3%
Trabalhistas	40.878	48.690	-16,0%	39.874	2,5%
Fornecedores	38.755	33.744	14,9%	32.125	20,6%
Impostos a pagar	4.210	4.737	-11,1%	5.146	-18,2%
Federais	2.162	3.211	-32,7%	3.238	-33,2%
Estaduais	9	21	-57,1%	24	-62,5%
Municipais	2.039	1.505	35,5%	1.884	8,2%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	36.498	37.510	-2,7%	39.278	-7,1%
Empréstimos e financiamentos	9.587	11.237	-14,7%	14.463	-33,7%
Passivos de arrendamento	26.911	26.273	2,4%	24.815	8,4%
Outras obrigações	27.242	24.767	10,0%	17.747	53,5%
Passivo não circulante	69.379	70.540	-1,6%	84.303	-17,7%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	49.206	50.167	-1,9%	64.816	-24,1%
Empréstimos e financiamentos	6.763	8.032	-15,8%	16.400	-58,8%
Passivos de arrendamento	42.443	42.135	0,7%	48.416	-12,3%
Outros	299	903	-66,9%	903	n.a
Tributos diferidos	9.478	9.220	2,8%	10.168	-6,8%
Passivos judiciais	10.396	10.250	1,4%	8.416	23,5%
Fiscais	4.552	4.220	7,9%	3.256	39,8%
Previdenciárias e trabalhistas	3.601	4.196	-14,2%	3.082	16,8%
Cíveis	2.243	1.834	22,3%	2.078	7,9%
Patrimônio líquido	381.846	362.819	5,2%	342.831	11,4%
Capital social	169.232	169.232	0,0%	169.232	0,0%
Reservas de capital	2.402	2.253	6,6%	2.037	17,9%
Reserva de lucros a realizar	210.212	155.438	35,2%	171.562	22,5%
Reserva legal	21.801	18.122	20,3%	18.122	20,3%
Reserva de retenção de lucro	191.475	140.379	36,4%	156.580	22,3%
Ações em tesouraria	- 3.064	- 3.063	0,0%	- 3.140	-2,4%
Lucros acumulados	-	35.896	n.a	-	n.a

3. Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)								
Descrição da conta	4T22	3T22	4T22 vs. 3T22	4T21	4T22 vs. 4T21	2022	2021	2022 vs. 2021
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	26.094	35.174	-25,8%	12.776	104,2%	131.570	116.108	13,3%
Lucro líquido do exercício	21.978	18.454	19,1%	16.717	31,5%	73.572	60.493	21,6%
Ajustes	17.899	17.566	1,9%	18.136	-1,3%	73.678	68.894	6,9%
Depreciação e amortização	15.064	15.394	-2,1%	15.019	0,3%	61.574	59.948	2,7%
Valor residual de ativos baixados	521	231	125,5%	(54)	n.a.	971	46	2010,9%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	149	167	-10,8%	241	-38,2%	441	265	66,4%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	55	319	-82,8%	(141)	n.a.	530	211	151,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.493)	(136)	997,8%	(197)	657,9%	(2.441)	(1.848)	32,1%
Provisão para passivos judiciais	709	603	17,6%	903	-21,5%	2.318	1.798	28,9%
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	2.894	988	192,9%	2.365	22,4%	10.285	8.474	21,4%
Variações nos ativos e passivos	(5.606)	9.308	n.a.	(13.299)	-57,8%	17.211	20.918	-17,7%
Contas a receber	(2.623)	(820)	219,9%	(5.382)	-51,3%	(9.240)	(8.621)	7,2%
Estoques	(789)	71	n.a.	(71)	1011,3%	(617)	(459)	34,4%
Depósitos judiciais	(304)	310	n.a.	(567)	-46,4%	143	798	-82,1%
Outros ativos	(2.377)	(671)	254,0%	(148)	1507,8%	(4.268)	4.192	n.a.
Fornecedores	5.011	449	1016,0%	(686)	n.a.	6.630	(4.583)	n.a.
Salários e encargos sociais	(6.678)	2.747	n.a.	(13.410)	-50,2%	1.353	3.478	-61,1%
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(3.041)	1.685	n.a.	(239)	1172,4%	(1.893)	(1.132)	67,2%
Outros passivos	5.195	5.537	-6,2%	7.204	-27,9%	25.103	27.245	-7,9%
Outros	(8.177)	(10.155)	-19,5%	(8.778)	-6,8%	(32.891)	(34.197)	-3,8%
Juros pagos	(1.029)	(2.737)	-62,4%	(2.006)	-48,7%	(7.878)	(8.100)	-2,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.148)	(7.418)	-3,6%	(6.772)	5,6%	(25.013)	(26.097)	-4,2%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(14.432)	(15.358)	-6,0%	(15.849)	-8,9%	(55.630)	(60.167)	-7,5%
Compra de ativo imobilizado	(922)	(765)	20,5%	(1.105)	-16,6%	(3.290)	(3.431)	-4,1%
Compra de ativo intangível	(13.510)	(14.593)	-7,4%	(14.201)	-4,9%	(52.340)	(46.193)	13,3%
Investimentos	-	-	n.a.	(543)	n.a.	-	(10.543)	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(11.797)	(9.557)	23,4%	(10.270)	14,9%	(72.777)	(56.409)	29,0%
Ingressos de empréstimos e financiamentos	(34)	35	n.a.	-	n.a.	(0)	-	n.a.
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.485)	(3.614)	-31,2%	(4.164)	-40,3%	(14.522)	(14.997)	-3,2%
Amortização de passivo de arrendamento	(7.324)	(7.256)	0,9%	(6.106)	20,0%	(28.055)	(24.609)	14,0%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	(1.953)	1.277	n.a.	-	n.a.	(30.200)	(16.803)	79,7%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(134)	10.259	n.a.	(13.343)	-99,0%	3.163	(468)	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	86.589	76.330	13,4%	96.635	-10,4%	83.292	83.760	-0,6%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	86.455	86.589	-0,2%	83.292	3,8%	86.455	83.292	3,8%

4. Reclassificação dos Resultados por Unidade de Negócios

De forma a demonstrar os ajustes promovidos em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, tendo em vista a reformulação das unidades de negócio em CSU Pays e CSU DX, abaixo disponibilizamos a tabela com a visão trimestral dos resultados entre os negócios e suas reclassificações.

DRE (R\$ mil)	4T22	4T21 Recl.	4T21	3T22	2022 Recl.	2022	2021 Recl.	2021
Receita Líquida	138.479	128.511	128.511	136.339	537.168	537.168	514.049	514.049
CSU Pays	85.015	72.657	64.597	83.403	320.625	312.405	286.828	254.479
CSU DX	53.464	55.854	63.914	52.936	216.543	224.763	227.221	259.570
Lucro Bruto	54.329	45.357	45.357	53.570	201.428	201.428	166.019	166.019
CSU Pays	44.406	36.546	34.372	44.384	164.802	163.245	130.876	123.028
CSU DX	9.923	8.811	10.985	9.186	36.626	38.183	35.143	42.991
Margem bruta (% RL)	39,2%	35,3%	35,3%	39,3%	37,5%	37,5%	32,3%	32,3%
CSU Pays	52,2%	50,3%	53,2%	53,2%	51,4%	52,3%	45,6%	48,3%
CSU DX	18,6%	15,8%	17,2%	17,4%	16,9%	17,0%	15,5%	16,6%
EBITDA	42.745	38.329	38.329	42.349	166.085	166.085	151.507	151.507
CSU Pays	36.753	31.819	29.645	37.649	143.203	141.646	126.345	118.496
CSU DX	5.992	6.510	8.684	4.700	22.882	24.439	25.163	33.011
Mg. EBITDA	30,9%	29,8%	29,8%	31,1%	30,9%	30,9%	29,5%	29,5%
CSU Pays	43,2%	43,8%	45,9%	45,1%	44,7%	45,3%	44,0%	46,6%
CSU DX	11,2%	11,7%	13,6%	8,9%	10,6%	10,9%	11,1%	12,7%
Lucro Líquido	21.978	16.717	16.717	18.454	73.572	73.572	60.493	60.493
Margem Líquida	15,9%	13,0%	13,0%	13,5%	13,7%	13,7%	11,8%	11,8%

5. Reconciliação da Contribuição Bruta

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação da contribuição bruta, que é a resultante da receita líquida dos serviços deduzida de seus custos, excluindo depreciação e amortização inerentes a eles.

Reconciliação Contribuição bruta (R\$ mil)	4T22	4T21	% Var. YoY	3T22	% Var. QoQ	2022	2021	% Var.
Lucro Bruto	54.329	45.357	19,8%	53.570	1,4%	201.428	166.019	21,3%
CSU Pays	44.406	36.546	21,5%	44.384	0,1%	164.801	130.876	25,9%
CSU DX	9.923	8.811	12,6%	9.186	8,0%	36.627	35.143	4,2%
(+) Depr. e Amort. (custos)	13.493	12.620	6,9%	13.286	1,6%	53.407	50.233	6,3%
CSU Pays	9.279	8.187	13,3%	9.001	3,1%	35.780	32.313	10,7%
CSU DX	4.214	4.433	-4,9%	4.285	-1,7%	17.627	17.920	-1,6%
Contribuição Bruta	67.822	57.977	17,0%	66.856	1,4%	254.835	216.252	17,8%
CSU Pays	53.685	44.733	20,0%	53.384	0,6%	200.580	163.189	22,9%
CSU DX	14.137	13.244	6,7%	13.472	4,9%	54.255	53.063	2,2%
Contribuição (%)	49,0%	45,1%	3,9 p.p.	49,0%	0,0 p.p.	47,4%	42,1%	5,3 p.p.
CSU Pays	63,1%	61,6%	1,5 p.p.	64,0%	-0,9 p.p.	62,6%	56,9%	5,7 p.p.
CSU DX	26,4%	23,7%	2,7 p.p.	25,4%	1,0 p.p.	25,1%	23,4%	1,7 p.p.

ALPHAVIEW | BARUERI

Rua Piauí, 136 Barueri
São Paulo | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE

Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE I

Av. Conde da Boa Vista, 800
Recife, PE | 50060-004

RECIFE I

Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004

Notas Explicativas



Demonstrações Financeiras Completas

CSU Digital S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas**CSU Digital S.A.****Demonstrações financeiras completas**

31 de dezembro de 2022

Índice

Balanço patrimonial	16
Demonstração dos resultados	17
Demonstração dos resultados abrangentes	18
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	19
Demonstração do valor adicionado	20
Demonstração dos fluxos de caixa	21
Notas explicativas às demonstrações financeiras	22
Orçamento de capital	63
Outras informações que a companhia entenda relevante	65
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	66
Parecer e relatório do comitê de auditoria	69
Parecer e Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeira	70
Parecer e Declaração dos diretores sobre os relatórios dos auditores independentes	71

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2022	2021	Passivo	Nota	2022	2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	86.455	83.292	Fornecedores		38.755	32.125
Contas a receber de clientes	5	76.312	67.602	Empréstimos e financiamentos	12	9.587	14.463
Estoques	6	3.588	2.971	Passivos de arrendamento	12	26.911	24.815
Tributos a compensar	14	5.455	3.378	Obrigações sociais e trabalhistas	13	49.289	47.936
Outros		10.672	9.322	Tributos a recolher	14	4.210	5.146
		182.482	166.565	Dividendos e juros sobre o capital próprio	19	19.191	12.414
				Outros		8.051	5.333
						155.994	142.232
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais	16	6.853	6.996	Empréstimos e financiamentos	12	6.763	16.400
Tributos a compensar	14	3.937	4.718	Passivos de arrendamento	12	42.443	48.416
Outros		2.275	974	Passivos judiciais	16	10.396	8.416
		13.065	12.688	Tributos a recolher	14	299	903
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	9.478	10.168
						69.379	84.303
Investimento	8	31.097	25.946	Patrimônio líquido	18		
Imobilizado	9	15.262	18.502	Capital social		169.232	169.232
Intangível	10	288.681	262.447	Reserva de capital		2.402	2.037
Ativos de direito de uso	11	76.632	83.218	Reservas de lucros		213.276	174.702
		411.672	390.113	Ações em tesouraria		(3.064)	(3.140)
						381.846	342.831
		424.737	402.801				
Total do ativo		607.219	569.366	Total do passivo e patrimônio líquido		607.219	569.366

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**CSU Digital S.A.**

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto informação por ação expresso em reais)

	Nota	2022	2021
Receita líquida de prestação de serviços	23	537.168	514.049
Custo dos serviços prestados	24	(335.740)	(348.030)
Lucro bruto		201.428	166.019
Despesas operacionais			
Com vendas	24	(10.176)	(2.543)
Gerais e administrativas	24	(85.224)	(76.595)
Outras receitas, líquidas		(1.517)	4.678
		(96.917)	(74.460)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		104.511	91.559
Resultado financeiro	25		
Receitas financeiras		8.052	4.505
Despesas financeiras		(11.591)	(10.482)
		(3.539)	(5.977)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		100.972	85.582
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	15.3	(29.841)	(26.937)
Diferido	15.3	2.441	1.848
		(27.400)	(25.089)
Lucro líquido do exercício		73.572	60.493
Lucro por ação - Básico e Diluído	26	1,7989	1,4749
Quantidade de ações em circulação ao final do exercício (em milhares)		40.899	41.016

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**CSU Digital S.A.**

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	73.572	60.493
Ativos financeiros mensurados a valor justo – VJORA	3.402	10.166
Total do resultado abrangente	<u><u>76.974</u></u>	<u><u>70.659</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



CSU Digital S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros						Ajuste de avaliação patrimonial	Total
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Retenção de lucros	Reserva Legal	Lucros acumulados		
Em 1º de janeiro de 2021	169.232	1.491	(2.858)	109.313	15.097	-	-	292.275
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	60.493	-	60.493
Opções outorgadas reconhecidas (Nota 21)	-	546	-	-	-	-	-	546
Aquisição de ações em tesouraria (Nota 21)	-	-	(917)	-	-	-	-	(917)
Baixa de ações em tesouraria com utilização de reservas	-	-	635	-	-	-	-	635
Dividendos complementares (por ação R\$ 0,1459 e 0,0089)	-	-	-	(6.000)	-	(367)	-	(6.367)
Retenção de lucros	-	-	-	43.101	-	(43.101)	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	3.025	(3.025)	-	-
Juros sobre capital próprio (1ºT R\$ 0,0681 por ação, 2ºT R\$ 0,0729 por ação, 3ºT R\$ 0,1020 por ação e 4ºT R\$ 0,09723 por ação)	-	-	-	-	-	(14.000)	-	(14.000)
Em 31 de dezembro de 2021	169.232	2.037	(3.140)	146.414	18.122	-	-	332.665
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	10.166	10.166
Ativos financeiros mensurados a valor justo - VJORA	-	-	-	-	-	-	10.166	10.166
Em 31 de dezembro de 2021	169.232	2.037	(3.140)	146.414	18.122	-	10.166	342.831
Em 31 de dezembro de 2021	169.232	2.037	(3.140)	146.414	18.122	-	10.166	342.831
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	73.572	-	73.572
Opções outorgadas reconhecidas (Nota 21)	-	365	-	-	-	-	-	365
Aquisição de ações em tesouraria (Nota 21)	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa de ações em tesouraria com utilização de reservas	-	-	76	-	-	-	-	76
Dividendos complementares (por ação R\$ 0,39378)	-	-	-	(16.200)	-	-	-	(16.200)
Retenção de lucros	-	-	-	47.693	-	(47.693)	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	3.679	(3.679)	-	-
Juros sobre capital próprio (1ºT R\$ 0,09722 por ação, 2ºT R\$ 0,12638 por ação, 3ºT R\$ 0,15765 por ação e 4ºT 0,15765 por ação)	-	-	-	-	-	(22.200)	-	(22.200)
Em 31 de dezembro de 2022	169.232	2.402	(3.064)	177.907	21.801	-	10.166	378.444
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	3.402	3.402
Ativos financeiros mensurados a valor justo - VJORA	-	-	-	-	-	-	3.402	3.402
Em 31 de dezembro de 2022	169.232	2.402	(3.064)	177.907	21.801	-	13.568	381.846

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CSU Digital S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas			
Prestação de serviços	23	609.193	580.732
Outras receitas	27	774	6.811
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5.3	(530)	(211)
		<u>609.437</u>	<u>587.332</u>
Insumos e serviços adquiridos de terceiros			
Custo dos serviços prestados		(48.177)	(60.326)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(44.571)	(35.249)
		<u>(92.748)</u>	<u>(95.575)</u>
Valor adicionado bruto		516.689	491.757
Depreciação e amortização	9, 10 e 11	(61.574)	(59.948)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>455.115</u>	<u>431.809</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	25	8.052	3.801
Valor adicionado total a distribuir		<u>463.167</u>	<u>435.610</u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos		<u>241.430</u>	<u>237.384</u>
Remuneração direta		192.217	187.737
Benefícios		32.791	33.027
FGTS		16.422	16.620
Impostos, taxas e contribuições		<u>118.759</u>	<u>113.313</u>
Federais		105.527	100.219
Estaduais		79	48
Municipais		13.153	13.046
Remuneração de capital de terceiros		<u>29.406</u>	<u>24.420</u>
Juros		11.591	9.778
Aluguéis		17.815	14.642
Remuneração de capital próprio		<u>73.572</u>	<u>60.493</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio		22.200	14.000
Retenção de lucros		51.372	46.493
Valor adicionado distribuído		<u>463.167</u>	<u>435.610</u>

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CSU Digital S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		73.572	60.493
Ajustes			
Depreciação e amortização	9, 10 e 11	61.574	59.948
Valor residual de ativos baixados	9, 10 e 11	971	46
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	21	441	265
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5 e 5.3	530	211
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.1	(2.441)	(1.848)
Provisão para contingências	16.3	2.318	1.798
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, arrendamentos e contingências		10.285	8.474
		<u>73.678</u>	<u>68.894</u>
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	5 e 5.3	(9.240)	(8.621)
Estoques	6	(617)	(459)
Depósitos judiciais	16.2	143	798
Outros ativos e tributos a compensar		(4.268)	4.192
Fornecedores		6.630	(4.583)
Obrigações sociais e trabalhistas	13	1.353	3.478
Baixas por pagamento de contingências	16.3	(1.893)	(1.132)
Outros passivos e tributos a recolher		25.103	27.245
		<u>17.211</u>	<u>20.918</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais			
		164.461	150.305
Juros pagos	12.2	(7.878)	(8.100)
Imposto de renda e contribuição social pagos	15.3	(25.013)	(26.097)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais			
		131.570	116.108
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Compra de ativo imobilizado	9 e 11	(3.290)	(3.431)
Compra de ativo intangível	10	(52.340)	(46.193)
Investimentos	8	-	(10.543)
Caixa aplicado nas atividades de investimento			
		(55.630)	(60.167)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Ingressos de empréstimos e financiamentos		-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	12.2	(14.522)	(14.997)
Amortização de passivos de arrendamento - direito de uso	12.2	(28.055)	(24.609)
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio		(30.200)	(16.803)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento			
		(72.777)	(56.409)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		3.163	(468)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		83.292	83.760
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		86.455	83.292

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Companhia é uma sociedade anônima com sede na cidade de Barueri, no estado de São Paulo, com registro e ações que são negociadas na bolsa de valores B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O controlador em última instância é o Diretor-Presidente e fundador da Companhia, Marcos Ribeiro Leite, que detém diretamente 0,17% das ações e 54,05% das ações por meio da Greenville Delaware LLC. Diversos acionistas detêm 44,42% das ações e, além disso, a Companhia possui 1,37% de ações em tesouraria.

Em 29 de agosto de 2022 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a alteração da razão social da CSU Cardsystem S.A. para CSU Digital S.A., e a alteração do “*ticker*” na grade CVM com o nome de “CARD3” para “CSUD3” a partir de 15 de setembro de 2022. As operações da CSU Digital S.A. (“CSU” ou “Companhia”) compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de telecobrança e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, de fidelização e aquisição de clientes, de prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento, de prestação de serviços de terceirização de tecnologia da informação (TI), de desenvolvimento de atividades de administração e emissão de cartões de crédito, de desenvolvimento de soluções e atividades de gestão de contas de pagamentos e serviços de correspondentes bancários à instituições financeiras.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 17 de março de 2023.

2 Resumo das principais políticas contábeis**2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), exceto quanto à apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), requerida pela legislação societária para as companhias abertas, mas como informação suplementar às normas IFRS que não requerem esta apresentação. As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e elas estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir, aplicadas de maneira consistente nos exercícios anteriormente apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais dessas estimativas podem apresentar variações que, no período em que forem verificadas, serão reconhecidos no resultado.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Novas normas, interpretações e alterações às normas**Alterações no IFRS 3/CPC 15 (R1) Referências à Estrutura Conceitual**

As alterações atualizam a IFRS 3 (CPC 15 (R1)) de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Também incluem na IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo da IAS 37 (CPC 25) Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, o comprador adote a IAS 37 (CPC 25) para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo da IFRIC 21 (ICPC 21) – Tributos, o comprador adota a IFRIC 21 (ICPC 21) para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações no IAS 16/CPC 27 Imobilizado – Recursos Antes do Uso Pretendido

As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Consequentemente, a Companhia reconhece esses recursos da venda e correspondentes custos no resultado.

A Companhia mensura o custo desses itens de acordo com a IAS 2 – Estoques (CPC 16). As alterações esclarecem ainda o significado de ‘testar se um ativo está funcionando adequadamente’. Atualmente, a IAS 16 (CPC 27) determina isso como avaliar se o desempenho técnico e físico do ativo é tal que o mesmo possa ser usado na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para aluguel para terceiros, ou para fins administrativos.

Se não apresentados separadamente na demonstração do resultado abrangente, as demonstrações financeiras devem divulgar os valores dos recursos e custos incluídos no resultado correspondentes aos itens produzidos que não sejam um produto das atividades ordinárias da Companhia, e cuja(s) rubrica(s) na demonstração do resultado abrangente inclua(m) esses recursos e custos.

Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações no IAS 37/CPC 25 Contratos Onerosos – Custo de Cumprimento do Contrato

As alterações especificam que o ‘custo de cumprimento’ do contrato compreende os ‘custos diretamente relacionados ao contrato’. Os custos diretamente relacionados ao contrato compreendem os custos incrementais de cumprimento desse contrato (por exemplo, funcionários ou materiais) e a alocação de outros custos diretamente relacionados ao cumprimento de contratos (por exemplo, alocação das despesas com depreciação para um item do imobilizado usado no cumprimento do contrato). Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações no IFRS 1/CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

A alteração prevê medida adicional para uma controlada que se torna adotante inicial depois da sua controladora com relação à contabilização de diferenças acumuladas de conversão. Em virtude da alteração, a controlada que usa a isenção contida na IFRS 1:D16(a) pode agora optar por mensurar as diferenças acumuladas de conversão para todas as operações no exterior ao valor contábil que seria incluído nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para as Normas do IFRS, se nenhum ajuste for feito com relação aos procedimentos de consolidação e efeitos da combinação de negócios na qual a controladora adquiriu a controlada. Uma opção similar está disponível para uma coligada ou *joint venture* que utiliza a isenção contida na IFRS 1:D16(a). Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Alterações no IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros

A alteração esclarece que ao aplicar o teste de '10%' para avaliar se o passivo financeiro deve ser baixado, a Companhia inclui apenas os honorários pagos ou recebidos entre a Companhia (devedor) e o credor, inclusive honorários pagos ou recebidos pela Companhia ou credor em nome da outra parte. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações no IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos:

A alteração exclui o conceito de reembolso de benfeitorias em imóveis de terceiros. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações no IAS 41/CPC 29 – Agricultura

A alteração exclui a exigência da IAS 41 para que as Companhias excluam os fluxos de caixa de tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos. Isso alinha a mensuração do valor justo da IAS 41 às exigências da IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo para que os fluxos de caixa e taxas de desconto sejam internamente consistentes e permite que os preparadores determinem se devem usar fluxos de caixa antes ou depois dos impostos e taxas de desconto para a mensuração do valor justo mais adequada. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão identificados a seguir:

IFRS 17 - Contratos de seguro (CPC 50)

A IFRS 17 estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro (CPC 11).

A IFRS 17 descreve o Modelo Geral, modificado para contratos de seguro com características de participação direta, descrito como Abordagem de Taxa Variável. O Modelo Geral é simplificado se determinados critérios forem atendidos mensurando o passivo para cobertura remanescente usando a Abordagem da Alocação de Prêmios.

O Modelo Geral utiliza premissas atuais para estimativa do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros e mensura explicitamente o custo dessa incerteza, levando em consideração as taxas de juros do mercado e o impacto das opções e garantias dos segurados.

Em junho de 2020, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 17 para endereçar os problemas e os desafios de implementação identificados após a publicação da IFRS 17. As alterações postergam a data de adoção inicial da IFRS 17 (incorporando as alterações) para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. Ao mesmo tempo, o IASB emitiu a Prorrogação da Isenção Temporária de Aplicação da IFRS 9 (Alterações à IFRS 4 (CPC 11)) que prorroga a data de vencimento fixa da isenção temporária de aplicação da IFRS 9 (CPC 48) na IFRS 4 para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

Em dezembro de 2021, o IASB emitiu a Adoção Inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informações Comparativas (Alterações à IFRS 17) para endereçar os problemas e os desafios de implementação identificados após a publicação da IFRS 17. As alterações endereçam os desafios na apresentação de informações comparativas. A IFRS 17 deve ser adotada retrospectivamente a menos que sua adoção seja inviável; nesse caso, será aplicável a abordagem retrospectiva modificada ou a abordagem de valor justo.

Para fins das exigências de transição, a data de adoção inicial corresponde ao início do período anual no qual a entidade adota a norma pela primeira vez, e a data de transição corresponde ao início do período imediatamente anterior à data de adoção inicial.

Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"

Emitida em maio de 2020, com o objetivo de esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da Companhia ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant*). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:

Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:

A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as Companhias devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:

A alteração emitida em maio de 2021 requer que as Companhias reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com relatórios internos fornecidos para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais e estratégicas, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Conselho de Administração.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados e apresentados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"), qual seja o Real.

2.5 Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado foi preparada e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Classificação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial, de acordo com o CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis, com base na classificação circulante e não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo, se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação, ou como “caixa e equivalentes de caixa”, a menos que haja restrições quanto à sua troca, ou seja, utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como “não circulantes”.

Um passivo é classificado no circulante quando: se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais passivos são classificados como “não circulante”. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários à vista e por aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa com os próprios emissores, que são instituições financeiras de primeira linha e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possuía aplicações financeiras superiores a 90 dias.

2.8 Ativos e passivos financeiros - classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica todos os seus ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ativos mensurados ao valor justo através do resultado, ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos ou passivos financeiros foram adquiridos, sendo determinada no reconhecimento inicial.

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação, sendo sua baixa realizada quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Durante os exercícios de 2022 e 2021, a Companhia não celebrou contratos que possam ser enquadrados nessas características.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço, sendo estes classificados como ativos não circulantes.

Os recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber e as outras contas a receber, sendo contabilizados no momento inicial pelo valor justo e, subsequentemente, amortizados, usando o método da taxa efetiva de juros.

No encerramento do exercício é avaliado se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou em um grupo de ativos financeiros e, quando identificada, uma provisão é registrada e reconhecida na demonstração do resultado.

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por outros resultados abrangentes

São Ativos financeiros que são adquiridos ou originados com a finalidade de recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial do investimento acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação. Para a determinação do Valor Justo utilizamos múltiplos observados nas transações no mercado de capitais relacionadas a aquisições de participações em empresas do mesmo setor/equiparada.

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de múltiplos do faturamento projetado para o cálculo de valor justo do investimento. Múltiplos por faturamento é o método que apura o valor da empresa por análise comparativa com o desempenho econômico-financeiro e de outras empresas similares do mercado. O valor justo é reconhecido em outros resultados abrangentes na rubrica ajuste de avaliação patrimonial demonstrado pelo seu valor líquido dos efeitos tributários.

2.9 Impairment de ativos financeiros**Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro e pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia aplica a abordagem de perda esperada do IFRS 9 / CPC 48 para mensuração de perdas por redução do valor recuperável dos seus Ativos. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.

As operações da Companhia são fundamentalmente *b2b* ("business to business") com baixo grau de inadimplência, diante desta condição, adota para reconhecimento de uma PECLD os seguintes critérios:

- (a) avaliação do risco de cada cliente tomando por base o *aging* de seus títulos vencidos;
- (b) provisão de 100% do valor dos títulos vencidos acima de 120 dias;
- (c) provisão dos demais títulos vencidos com base em uma taxa média de risco global da carteira de clientes, sendo que essa taxa é obtida com base na taxa média anual dos últimos 3 anos. A taxa anual é obtida com a seguinte equação: a soma do movimento da PECLD do ano sobre a média dos títulos vencidos nos últimos dois anos;
- (d) no final de cada exercício essa taxa é revisada e passa a valer para o próximo exercício.

Caso ocorra que em período subsequente valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Durante os exercícios de 2022 e 2021, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

2.11 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem a valores derivados da prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa apresentadas pelo seu valor líquido de realização. A Companhia reconhece uma provisão para perda esperada baseada em julgamento através da experiência histórica de perda ajustada por fatores específicos de seus clientes e do ambiente econômico.

O valor das contas a receber de clientes classificadas no ativo não circulante, bem como aquelas de valor relevante classificadas no circulante são registradas, inicialmente, pelo valor presente desses ativos calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado.

2.12 Estoques

Os estoques da Companhia compreendem materiais aplicados na prestação de serviços e são avaliados pelo custo ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado.

2.13 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo possa ser mensurado com segurança. Gastos com reparos e manutenções são registrados no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear a partir da entrada em operação dos bens, considerando taxas que contemplam as respectivas vidas úteis econômicas anuais conforme demonstrado na Nota 3.6, que são revisadas anualmente e ajustadas prospectivamente, se apropriado.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas líquidas", no momento da alienação.

O valor de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for superior ao seu valor recuperável estimado.

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Intangíveis

Os intangíveis estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável.

(a) Ágio

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização, mas sim a testes anuais de recuperabilidade, conforme descrito na Nota 2.15.

Para fins de teste de recuperabilidade, o ágio é alocado à Unidade Geradora de Caixa que deve se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, no caso a **CSU.Pays**, identificada de acordo com o segmento operacional.

(b) Programas de computador (softwares)

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que estejam prontos para sua utilização. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil anual estimada, conforme apresentado na Nota 3.6. Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos com desenvolvimento diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, desenvolvidos internamente, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e despesas de terceiros diretamente relacionadas. Estes gastos e sua respectiva amortização são apresentados na rubrica Sistemas de "customização" desenvolvidos internamente.

2.15 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A Companhia revisa trimestralmente a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Para ativos intangíveis com vida útil indefinida a revisão é feita anualmente. Se houver alguma indicação, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Os ativos que não são avaliados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (unidades geradoras de caixa "UGC"). O valor recuperável desses ativos ou UGCs corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso. O valor justo líquido de despesas diretas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos. Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem as perdas reconhecidas referentes às UGCs são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas o excedente será alocado aos demais ativos de forma *pró-rata*. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.16 Fornecedores

Os passivos com fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano e, caso contrário, são apresentados como passivo não circulante. São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, em função do curto giro de fornecedores, são normalmente reconhecidos pelo valor da fatura correspondente.

2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, reconhecidos na demonstração do resultado *pro rata temporis* como despesa financeira.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, quando então são classificados no passivo não circulante.

2.18 Arrendamentos

Arrendamentos que transferem à Companhia os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são classificados como arrendamento financeiro, sendo capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil, sendo depreciados ao longo da vida útil econômica dos respectivos bens. Os respectivos pagamentos são alocados parte ao passivo e parte aos encargos financeiros para que, desta forma, sejam obtidas taxas de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo circulante e não circulante. Os encargos financeiros são reconhecidos no resultado durante o período do arrendamento.

A Companhia possui operações de arrendamento de direitos de uso principalmente relacionados a aluguel de imóveis e equipamentos e aluguel de *softwares*. Os prazos de contrato são negociados individualmente e com termos e condições diferentes. Os contratos não podem ser usados como garantias de empréstimos.

A Administração optou pelo modelo do CPC 06 (R2) utilizando a taxa incremental nominal e fluxo de pagamentos nominal e recalculou os seus contratos de arrendamento de forma retrospectiva desde a data da adoção inicial, passando a utilizar como taxa incremental a taxa nominal obtida por meio de cotações efetuadas junto a bancos de primeira linha entre 4,17% e 16,26% a.a., variando de acordo com o prazo de cada contrato e divulgando em nota explicativa o efeito da adoção com fluxo nominal e taxa nominal.

2.19 Provisões

As provisões são registradas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e quando uma estimativa confiável do valor possa ser feita, mensurada pelo valor presente dos gastos que serão necessários para liquidar a obrigação. Posteriormente, a atualização monetária da provisão é reconhecida como despesa financeira. As provisões para passivos judiciais são referentes a processos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a Administração julgue como provável um resultado desfavorável à Companhia e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. A Companhia passou a adotar como prática para provisionamento de processos de natureza trabalhista massivos, a média histórica de pagamentos dos processos encerrados no período de 12 meses. Periodicamente a Companhia revisa esses valores de modo a refletir a melhor estimativa no momento da provisão. As provisões para passivos judiciais trabalhistas dos temas considerados estratégicos e passivos judiciais das demais naturezas são calculadas individualmente com base no julgamento para cada matéria. Essas determinações são feitas pela Administração com o auxílio dos assessores jurídicos da Companhia, de forma que as provisões para passivos judiciais estejam adequadamente reconhecidas nas demonstrações financeiras.

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.20 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, os impostos também são reconhecidos no patrimônio líquido ou na demonstração do resultado abrangente. O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base na legislação tributária vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, usando-se o método do passivo. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, quais sejam aquelas quando se espera que o respectivo imposto diferido ativo seja realizado ou quando o imposto diferido passivo seja liquidado. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os impostos de rendas diferidos ativos e passivos são compensáveis quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida. Os créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social diferidos, incidentes sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e outros valores que constituem diferenças temporárias, que serão utilizados para redução de carga tributária futura, são reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade e as expectativas de geração de lucros tributáveis da Companhia nos próximos exercícios. A Administração da Companhia elabora, ao final de cada exercício, o estudo técnico suportado pela projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários em período inferior a dez anos. Essas estimativas são periodicamente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos possam ser tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

2.21 Partes relacionadas

As divulgações de transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes e são feitas apenas se estes termos puderem ser efetivamente comprovados. A natureza dessas transações e o registro contábil estão descritos na Nota 7.

2.22 Benefícios a empregados

A Companhia não mantém benefícios pós-emprego, rescisórios ou de longo prazo para seus empregados.

(a) Gratificação a gestores

O reconhecimento desta despesa e respectivo passivo circulante são registrados mensalmente com base em estimativas percentuais do Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA) ou do lucro líquido do exercício, o que for menor, conforme aprovado pelo Conselho de Administração.

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia opera planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido da Companhia. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de ações, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das ações outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade e permanência no emprego por um período de tempo específico). A contrapartida é registrada a crédito na rubrica "Reserva de capital". As transações reconhecidas no resultado do ano estão descritos na Nota 21.

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.23 Capital social

As ações ordinárias emitidas pela Companhia são classificadas no patrimônio líquido.

Os valores pagos pela aquisição de ações de emissão da própria Companhia incluem quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, líquidos do imposto de renda, sendo deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou alienadas.

2.24 Dividendos e juros sobre o capital próprio

As distribuições de dividendos e de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) para os acionistas da Companhia são reconhecidos como passivo nas demonstrações financeiras quando deliberados, com base nas disposições contidas no estatuto social da Companhia. Qualquer valor de dividendo acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que seja aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

O estatuto social da Companhia estabelece que o Conselho de Administração poderá aprovar o crédito a seus acionistas de JCP, devendo ser imputado ao dividendo estatutário, configurando a obrigação legal. O benefício fiscal do JCP é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. Nas demonstrações financeiras, o JCP é eliminado das despesas financeiras do exercício e deduzido dos lucros acumulados em contrapartida ao passivo circulante.

2.25 Reconhecimento de receita**(a) Prestação de serviços**

A receita pela prestação de serviços é reconhecida pelo regime contábil de competência, tendo como base os serviços executados até a data base do balanço, mensurados de acordo com os critérios estabelecidos contratualmente com os clientes. O IFRS 15 / CPC 47 – Receita de contratos com Clientes estabelece um modelo contendo cinco passos aplicados que reflita a contraprestação que a Companhia espera receber pela transferência dos serviços prestados para os clientes. As receitas provenientes de contratos com clientes são registradas deduzidas de descontos comerciais, descontos de penalidades operacionais e outras deduções similares. Parte da receita é reconhecida através de estimativa, conforme Nota 3.4 e, portanto, posteriormente podem surgir circunstâncias que alterem os valores obtidos nas mensurações originais de receitas e custos. Neste momento as mensurações iniciais serão revisadas, podendo resultar em aumento ou redução das receitas ou dos custos inicialmente registrados, as quais serão reconhecidas no resultado do exercício em que a Administração tomar conhecimento das circunstâncias que originarem a revisão. A receita é apresentada líquida dos impostos, abatimentos e descontos.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.26 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes e circulantes, são ajustados ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos de realização quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, com base em taxa estimada do custo de capital da Companhia. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas rubricas de receitas e despesas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros pela fruição do prazo.

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 5 - Contas a receber: critérios e montantes da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Nota explicativa 6 - Estoques: critérios e montantes para a provisão para perdas em estoques;
- Nota explicativa 8 - Investimentos: aquisição de investimento pelo valor justo da contraprestação. As determinações desses valores envolvem um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas para a mensuração do valor justo;
- Nota explicativa 9 e 10 - Imobilizado e Intangível - estimativa da vida útil dos ativos de longa duração;
- Nota explicativa 10 - Intangível: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento. A determinação do ágio na aquisição é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios da Companhia para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão;
- Nota explicativa 15 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Notas explicativas 16 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia e suas controladas revisam trimestralmente a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Para ativos intangíveis com vida útil indefinida a revisão é feita anualmente. Se houver alguma indicação, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Os ativos que não são avaliados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (unidades geradoras de caixa “UGC”). O valor recuperável desses ativos ou UGCs corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso.

O valor justo líquido de despesas diretas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos.

Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil a perda por irre recuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem as perdas reconhecidas referentes às UGCs são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas o excedente será alocado aos demais ativos de forma pró-rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.1 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização de contas a receber. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber de clientes são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Com a adoção do IFRS 09 / CPC 48 a Companhia utiliza sua matriz de provisão de modo a calcular a perda de crédito esperada para contas a receber, com base na perda histórica observada e a revisa de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. No entanto, considerando o mercado que a Companhia atua e a qualidade de seus clientes, essas perdas não contemplam valores significativos.

3.2 Provisões para passivos judiciais

As provisões para passivos judiciais são referentes a processos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a Administração julgue como provável um resultado desfavorável à Companhia e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. A Companhia passou a adotar como prática para provisionamento de processos de natureza trabalhista massivos, a média histórica de pagamentos dos processos encerrados no período de 12 meses. Periodicamente a Companhia revisa esses valores de modo a refletir a melhor estimativa no momento da provisão. As provisões para passivos judiciais trabalhistas dos temas considerados estratégicos e passivos judiciais das demais naturezas são calculadas individualmente com base no julgamento para cada matéria. Essas determinações são feitas pela Administração com o auxílio dos assessores jurídicos da Companhia, de forma que as provisões para passivos judiciais estejam adequadamente reconhecidas nas demonstrações financeiras.

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.3 Valor justo dos Investimentos

Os investimentos são mensurados pelo valor justo da contraprestação. As determinações desses valores envolvem um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas, tais como múltiplos de mercado, à mensuração do valor justo.

3.4 Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os seus clientes, incluindo receitas referentes a prestação de serviços de desenvolvimento de novas funcionalidades para os sistemas operacionais utilizados por seus clientes. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

3.5 Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias

Os créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social diferidos, incidentes sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e outros valores que constituem diferenças temporárias, que serão utilizados para redução de carga tributária futura, são reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade e as expectativas de geração de lucros tributáveis da Companhia nos próximos exercícios. A Administração da Companhia elabora, ao final de cada exercício, o estudo técnico suportado pela projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários em período inferior a dez anos. Essas estimativas são periodicamente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos possam ser tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

3.6 Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis, com exceção do ágio, são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas e suportadas por laudo de avaliação emitido por perito independente, apresentadas a seguir:

Ativo imobilizado	Vida útil econômica (anos)	
	2022	2021
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	14	14
Equipamentos	9	9
Veículos	6	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 5	2 a 5
Computadores e periféricos	4	4
Ativo intangível	2022	2021
Sistemas de processamento de dados	19	19
Sistemas de customização (i)	41	41
Sistema ERP	19	19
Software Vision Plus	41	41
Cessão de direitos de uso de software	10	10
Outros	5	5

(i) Conceito empregado de Vida útil Total (anos) = Idade do bem (anos) + Vida remanescente (anos) conforme laudo técnico elaborado por especialistas terceiros.

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.7 Ágio em investimento

O valor do ágio (Nota 10) é testado anualmente para verificação de *impairment*. A Administração realiza julgamentos e premissas para avaliar o impacto das mudanças econômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável do ativo.

As taxas de crescimento foram consideradas com base na expectativa de crescimento dos mercados de atuação da Companhia. As taxas de descontos que foram utilizadas nas projeções são compatíveis com as taxas de mercado em que a Companhia atua, de 12,6% ao ano após os impostos para a unidade **CSU Pays** (2021 – 13,3% ao ano). Os resultados dos testes não indicaram perda de valor a ser reconhecida em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

As taxas de crescimento e desconto utilizadas nesses testes resultam de estimativas de mercado que, dessa forma, estão sujeitas a sensibilidade e mudança nas premissas.

As implicações das principais premissas para o montante recuperável são discutidas a seguir:

- a) **Premissas de taxa de crescimento:** A Administração reconhece que possíveis alterações nos cenários de mercado relacionados aos negócios da unidade geradora de caixa: **CSU Pays** causam impacto significativo nas premissas de taxas de crescimento de longo prazo. A taxa de crescimento da perpetuidade utilizada para calcular o valor de uso dos ativos foi de 1%. Uma diminuição de 1% na taxa de crescimento utilizada não resultou em perda por desvalorização.
- b) **Taxas de desconto antes dos impostos:** Seria de 18,6% para a **CSU Pays** que é a unidade de negócio que contém o ágio a ser testado.
- c) **Taxas de desconto após os impostos:** Qualquer alteração na avaliação dos riscos nos atuais mercados, específicos a cada unidade geradora de caixa, pode alterar as taxas de descontos utilizadas para calcular o valor de uso dos ativos. Um aumento de 5% na taxa utilizada para a unidade geradora de caixa, não resultará em perda por desvalorização.

3.8 Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos são contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação, considerando os diferentes níveis definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).
O valor justo dos demais instrumentos financeiros (classificados como Nível 3), que compreende os Investimentos, é determinado pela análise de múltiplos de mercado.

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depósitos bancários à vista		
Bancos - moeda nacional	4.192	8.583
	<u>4.192</u>	<u>8.583</u>
Títulos em renda fixa – CDB compromissadas (i)	82.263	74.709
	<u>82.263</u>	<u>74.709</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u><u>86.455</u></u>	<u><u>83.292</u></u>

(i) As aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 85% a 106,5% da taxa de certificados de depósito interbancários (CDI) (70% a 105,25% em 31 de dezembro de 2021).

5 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante

O saldo a receber de clientes corresponde, basicamente, ao faturamento dos serviços prestados, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

5.1 Composição

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante		
Contas a receber – Faturado	29.402	21.551
Contas a receber - Não Faturado	47.902	46.942
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(992)</u>	<u>(891)</u>
	<u><u>76.312</u></u>	<u><u>67.602</u></u>
Não circulante		
Contas a receber – Faturado	16.434	16.005
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(16.434)</u>	<u>(16.005)</u>
	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Composição por idade de vencimento

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Em aberto		
Em até um mês	73.040	67.410
Em atraso		
Em até um mês	3.114	471
De um a dois meses	185	70
De dois a três meses	92	71
De três a quatro meses	199	58
Acima de quatro meses	17.108	16.418
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(17.426)</u>	<u>(16.896)</u>
	<u>3.272</u>	<u>192</u>
	<u>76.312</u>	<u>67.602</u>

5.3 Movimentação nas perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Em 1º de janeiro	(16.896)	(16.685)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(530)</u>	<u>(211)</u>
Em 31 de dezembro	<u>(17.426)</u>	<u>(16.896)</u>
Ativo circulante	(992)	(891)
Ativo não circulante	(16.434)	(16.005)

6 Estoques

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Cartões	2.572	1.696
Materiais adicionais	318	438
Outros	<u>698</u>	<u>837</u>
	<u>3.588</u>	<u>2.971</u>

CSU Digital S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Partes relacionadas

- 7.1 As transações com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, registradas como despesa, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática. A Companhia eventualmente contrata alugueis de instalações da empresa Anapurus que são registrados como despesa.

Empresa	2022	2021
Despesas		
Instituto CSU	98	105
Anapurus Comércio e Participações Ltda.	264	-
	<u>362</u>	<u>105</u>

7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e diretores estatutários, foi fixado para o exercício de 2022 em R\$ 15.695 (31 de dezembro de 2021 - R\$ 12.487), aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 19 de abril de 2022.

	2022	2021
Honorários	7.691	6.139
Pagamento baseado em ações	365	547
Gratificações e benefícios indiretos	7.086	5.635
	<u>15.142</u>	<u>12.321</u>

8 investimentos

	Percentual de participação direta	2022	2021
Fitbank Pagamentos Eletrônicos S.A.	4,00%	31.097	25.946
		<u>31.097</u>	<u>25.946</u>
Movimentação dos investimentos			
Saldo em 1º de Janeiro		25.946	-
Aquisição		-	10.543
Valor justo por outros resultados abrangentes (i)		5.151	15.403
Saldo em 31 de Dezembro		<u>31.097</u>	<u>25.946</u>

(i) Investimento em participação societária, o valor justo do investimento é determinado pela análise de múltiplos de mercado. Vide nota 3.8.

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imobilizado

	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Em 1º de janeiro de 2021	2.155	1.338	6.820	1.743	8.623	2.504	23.183
Aquisição	200	10	1.375	-	942	904	3.431
Alienação e baixa	-	-	-	(47)	-	1	(46)
Depreciação	(377)	(131)	(1.673)	(320)	(4.449)	(1.116)	(8.066)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>1.978</u>	<u>1.217</u>	<u>6.522</u>	<u>1.376</u>	<u>5.116</u>	<u>2.293</u>	<u>18.502</u>
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo total	9.083	2.749	17.347	2.988	23.972	12.524	68.663
Depreciação acumulada	(7.105)	(1.532)	(10.825)	(1.612)	(18.856)	(10.231)	(50.161)
Saldo contábil, líquido	<u>1.978</u>	<u>1.217</u>	<u>6.522</u>	<u>1.376</u>	<u>5.116</u>	<u>2.293</u>	<u>18.502</u>
Em 1º de janeiro de 2022	1.978	1.217	6.522	1.376	5.116	2.293	18.502
Aquisição	255	29	1.413	-	157	1.436	3.290
Alienação e baixa	(5)	(15)	(112)	-	(12)	(94)	(238)
Depreciação	(389)	(127)	(1.649)	(314)	(2.657)	(1.156)	(6.292)
Em 31 de dezembro de 2022	<u>1.839</u>	<u>1.104</u>	<u>6.174</u>	<u>1.062</u>	<u>2.604</u>	<u>2.479</u>	<u>15.262</u>
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo total	9.333	2.763	18.648	2.988	24.117	13.866	71.715
Depreciação acumulada	(7.494)	(1.659)	(12.474)	(1.926)	(21.513)	(11.387)	(56.453)
Saldo contábil, líquido	<u>1.839</u>	<u>1.104</u>	<u>6.174</u>	<u>1.062</u>	<u>2.604</u>	<u>2.479</u>	<u>15.262</u>

A depreciação no exercício de 2022, alocada ao custo dos serviços prestados totalizam R\$ 3.162 (2021 – R\$ 3.781), e as despesas operacionais totalizam R\$ 3.130 (2021 - R\$ 4.285).

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

	Vida útil definida							Vida útil indefinida		
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de "customização"	Sistema ERP	Software Vision Plus	Cessão de direito de uso de Software	Software Card 24	Outros	Intangível em Desenvol.	Ágio	Total
Em 1º de janeiro de 2021	500	147.444	1.349	47.866	17.610	1.071	17	-	25.895	241.752
Aquisição	199	27.287	-	14.400	888	-	-	3.419	-	46.193
Amortização	(53)	(11.361)	(150)	(9.441)	(3.894)	(597)	(2)	-	-	(25.498)
Em 31 de dezembro de 2021	646	163.370	1.199	52.825	14.604	474	15	3.419	25.895	262.447
Em 31 de dezembro de 2021										
Custo total	10.020	287.555	3.052	134.291	99.216	4.142	3.081	3.419	36.845	581.621
Amortização acumulada	(9.374)	(124.185)	(1.853)	(81.466)	(84.612)	(3.668)	(3.066)	-	(10.950)	(319.174)
Saldo contábil, líquido	646	163.370	1.199	52.825	14.604	474	15	3.419	25.895	262.447
Em 1º de janeiro de 2022	646	163.370	1.199	52.825	14.604	474	15	3.419	25.895	262.447
Aquisição	-	30.937	35	15.610	1.113	-	-	4.645	-	52.340
Alienação/Baixa	-	-	-	(218)	(84)	-	-	(89)	-	(391)
Amortização	(44)	(13.337)	(150)	(8.840)	(2.868)	(474)	(2)	-	-	(25.715)
Em 31 de dezembro 2022	602	180.970	1.084	59.377	12.765	-	13	7.975	25.895	288.681
Em 31 de dezembro 2022										
Custo total	10.020	318.492	3.087	149.683	100.245	4.142	3.081	7.975	36.845	633.570
Amortização acumulada	(9.418)	(137.522)	(2.003)	(90.306)	(87.480)	(4.142)	(3.068)	-	(10.950)	(344.889)
Saldo contábil, líquido	602	180.970	1.084	59.377	12.765	-	13	7.975	25.895	288.681

A amortização no exercício de 2022, alocada ao custo dos serviços prestados totalizam R\$ 22.511 (2021 - R\$ 21.745), e as despesas operacionais totalizam R\$ 3.204 (2021 - R\$ 3.753).

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.1 Software Card 24 - Projeto Caixa Econômica Federal

Trata-se de contrato firmado em maio de 2005 entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal - CAIXA, compreendendo duas fases, sendo a primeira a implementação de solução integrada de processamento de cartões no ambiente tecnológico da CAIXA e a segunda, a prestação de serviços de processamento de cartões, por meio dessa solução, por um período de 24 meses.

A Companhia cumpriu a primeira fase dentro das condições contratuais e tratativas realizadas com a CAIXA, porém não foi reconhecida por esta. Após tentativas de entendimentos entre as partes, sem sucesso, a Companhia ingressou com medidas judiciais no ano de 2007 e a CAIXA, em 2008, rescindiu de forma administrativa o contrato.

Em agosto de 2007, a Companhia propôs Medida Cautelar de Produção Antecipada de Provas, objetivando comprovar os serviços prestados referentes à primeira fase e resguardar a possibilidade de cobrança dos valores que lhe são devidos, tendo, em dezembro de 2007 proposto ação ordinária pleiteando o ressarcimento e indenizações pelos danos causados à Companhia, pelo não reconhecimento pela CAIXA da conclusão da primeira fase do serviço. A CAIXA também pleiteia ações indenizatórias contra a Companhia, as quais se encontram suspensas até o julgamento final da ação ordinária proposta pela CSU.

A Medida Cautelar acima citada foi deferida em 2009, e somente em novembro de 2013 a perícia judicial e os esclarecimentos do perito foram finalizados, de maneira inconclusiva, o que motivou a interposição pela CSU de recurso de apelação ao Tribunal Regional Federal, visando a realização de uma perícia complementar. Por decisão do Desembargador Daniel Paes, o mérito do pedido será decidido no Recurso de Apelação da ação ordinária, a qual aguarda julgamento.

Em maio de 2014 foi julgada parcialmente procedente a ação ordinária proposta pela CSU para condenar a CAIXA ao pagamento dos serviços extraordinários executados pela CSU. As partes interpuseram Recurso de Apelação ao Tribunal Regional Federal visando a reforma da decisão.

Os valores relacionados à customização específica da CAIXA foram baixados em exercícios anteriores e existe a possibilidade de uso alternativo futuro do *software* em questão. Até 31 de dezembro de 2022 não ocorreu alterações relevantes no andamento dessas ações e a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessas ações judiciais será favorável à Companhia.

A seguir sumariamos os saldos de 2022 e de 2021, relacionados ao Projeto CAIXA:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Intangível - sistemas de customização	14.567	14.567
Intangível - <i>software</i> Card 24	4.142	4.142
(-) Amortização	<u>(18.709)</u>	<u>(18.235)</u>
Total	<u>-</u>	<u>474</u>

Notas Explicativas

**CSU Digital S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
11 Ativos de direito de uso

	1º de janeiro de 2021	Adições	Amortização	Baixa (ii)	Remensuração (i)	31 de dezembro de 2021
Aluguel de imóveis	37.087	-	(13.425)	-	1.707	25.369
Aluguel de <i>software</i>	42.601	-	(8.204)	(222)	1.533	35.708
Equipamentos	10.831	6.556	(2.506)	-	-	14.881
Móveis e Utensílios	1.151	-	(227)	-	-	924
Benfeitorias	2.548	-	(520)	-	-	2.028
Computadores e Periféricos	2.624	-	(936)	-	-	1.688
Outros arrendamentos contratados	2.430	627	(566)	(70)	199	2.620
	99.272	7.183	(26.384)	(292)	3.439	83.218

	1º de janeiro de 2022	Adições	Amortização	Baixa (ii)	Remensuração (i)	31 de dezembro de 2022
Aluguel de imóveis	25.369	4.182	(14.805)	(190)	3.889	18.445
Aluguel de <i>software</i>	35.708	-	(8.777)	(133)	7.374	34.172
Equipamentos	14.881	6.185	(4.043)	(7)	-	17.016
Móveis e Utensílios	924	-	(207)	-	-	717
Benfeitorias	2.028	-	(444)	-	-	1.584
Computadores e Periféricos	1.688	-	(770)	(2)	-	916
Outros arrendamentos contratados	2.620	1.693	(521)	(10)	-	3.782
	83.218	12.060	(29.567)	(342)	11.263	76.632

(i) Renovações de contratos de imóveis e software.

(ii) Baixa referente entrega de um imóvel.

Notas Explicativas**CSU Digital S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12 Empréstimos, financiamentos e
Passivos de arrendamento**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos (i)	9.587	14.463
Passivos de arrendamento	<u>26.911</u>	<u>24.815</u>
	<u>36.498</u>	<u>39.278</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos (i)	6.763	16.400
Passivos de arrendamento	<u>42.443</u>	<u>48.416</u>
	<u>49.206</u>	<u>64.816</u>
	<u>85.704</u>	<u>104.094</u>

(i) as operações são pós fixadas e estão indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 1,80% a 4,12% ao ano (2021 – 1,80% a 4,12% ao ano).

O vencimento dos contratos de empréstimos e financiamentos firmados até 31 de dezembro de 2022 ocorrerá até 20 de abril de 2025.

Para os contratos de arrendamento existentes até 31 de dezembro de 2022, a liquidação é estimada para até 30 de abril de 2028.

Os contratos de arrendamento da Companhia têm substancialmente seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e para resguardar a representação fidedigna e atender as orientações da CVM em seu Ofício Circular CVM nº2/2019, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, que foram efetivamente contabilizados e a estimativa dos saldos inflacionados.

O fluxo inflacionado foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim de cada contrato, incorporando a inflação futura projetada e descontados pela taxa incremental de financiamento, ou seja, a taxa de juros nominal. Na elaboração dos fluxos de caixa futuros contratuais, incorporando a inflação esperada foram utilizadas taxas baseadas no boletim Focus do Banco Central do Brasil até 2026.

A companhia usou as taxas de inflação projetadas de 5,5% para 2023, 3,8% para 2024 e 3,5% para os anos seguintes. Considerando estas taxas teríamos os seguintes impactos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Fluxos de Caixa	Valor contábil	Com Inflação Projetada
Ativo de direito de uso, líquido	76.632	84.336
Passivo de arrendamento	69.354	77.058
Despesas financeiras	11.102	12.636

Notas Explicativas**CSU Digital S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

12.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
2023	36.498	30.124
2024	15.660	11.830
2025	11.864	8.259
2026	10.094	6.564
2027	8.449	5.950
2028	3.139	2.089
	<u>85.704</u>	<u>64.816</u>

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos. Os contratos de arrendamento são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos ou pelos próprios bens objeto dos contratos.

Em 31 de dezembro de 2023 as obrigações pelos contratos de arrendamento possuem prazo de pagamento que de até 64 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

Para o contrato de financiamento com o Banco do Brasil, com saldo em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 11.718 (31 de dezembro de 2021 R\$ 19.830), a Companhia está sujeita a (i) manutenção de índice de dívida líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) pelo menos 3,1 vezes menor e de (ii) índice de EBITDA (LAJIDA) dividido pela despesa financeira pelo menos 1,9 vez maior, que, caso não cumpridos, podem ensejar em liquidação antecipada da dívida. Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a Companhia encontrava-se adimplente em relação a esses covenants.

Notas Explicativas**CSU Digital S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.2 Movimentação de empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento:

	Empréstimos e financiamentos	Passivos de arrendamento
	<hr/>	<hr/>
Em 1º de janeiro de 2021	45.634	87.533
Captações	-	7.183
Juros Provisionados	3.020	5.231
Amortização de Principal	(14.997)	(24.609)
Pagamento de juros	(2.794)	(5.306)
Baixas	-	(240)
Remensuração		3.439
	<hr/>	<hr/>
Em 31 de dezembro de 2021	30.863	73.231
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Em 1º de janeiro de 2022	30.863	73.231
Captações	-	12.060
Juros Provisionados	3.242	5.373
Amortização de Principal	(14.522)	(27.928)
Pagamento de juros	(3.233)	(4.645)
Remensuração (i)	-	11.263
	<hr/>	<hr/>
Em 31 de dezembro de 2022	16.350	69.354
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

(i) Renovações de contratos de imóveis e software.

Notas Explicativas**CSU Digital S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Obrigações sociais e trabalhistas

Os saldos de obrigações sociais e trabalhistas são compostos como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Salários a pagar	9.975	9.730
Encargos sociais	5.840	3.974
Provisão de férias e encargos	23.822	23.502
Provisão para gratificação a gestores	7.041	6.614
Outros	2.611	4.116
	<u>49.289</u>	<u>47.936</u>

14 Tributos a compensar e a recolher

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	<u>A compensar</u>		<u>A recolher</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante				
Imposto de renda (i)	3.404	1.591	-	492
Contribuição social (i)	1.754	1.196	-	351
	<u>5.158</u>	<u>2.787</u>	<u>-</u>	<u>843</u>
Demais tributos				
IRRF , PIS, COFINS e CSLL sobre serviços de terceiros	-	-	771	438
PIS e COFINS	-	399	1.329	1.799
ISS	194	192	2.039	1.884
Outros	103	-	71	182
	<u>297</u>	<u>591</u>	<u>4.210</u>	<u>4.303</u>
	<u>5.455</u>	<u>3.378</u>	<u>4.210</u>	<u>5.146</u>
Não circulante				
ISSQN	-	-	299	903
Impostos a compensar (ii)	3.937	4.718	-	-
	<u>3.937</u>	<u>4.718</u>	<u>299</u>	<u>903</u>

(i) O saldo de impostos a compensar no Circulante, de Impostos de renda e contribuição social refere-se a saldos de Impostos de renda e contribuição social sobre base negativa.

(ii) Refere-se a créditos tributários de INSS

Notas Explicativas**CSU Digital S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
15 Imposto de renda e contribuição social diferidos

15.1 Composição do saldo e movimentação:

	2022	2021	Debitado (creditado) no resultado do exercício	
			2022	2021
Créditos fiscais diferidos				
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	5.226	4.525	(701)	(882)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	4.870	4.664	(206)	(72)
Outras provisões	5.059	3.955	(1.104)	263
Plano de opções de ações	1.193	1.194	1	(554)
	<u>16.348</u>	<u>14.338</u>	<u>(2.010)</u>	<u>(1.245)</u>
Débitos fiscais diferidos				
VJORA - Investimentos	(6.988)	(5.237)	-	-
Amortização de ágio	(8.805)	(8.805)	-	-
Arrendamentos	(10.033)	(10.464)	(431)	(603)
	<u>(25.826)</u>	<u>(24.506)</u>	<u>(431)</u>	<u>(603)</u>
	<u>(9.478)</u>	<u>(10.168)</u>	<u>(2.441)</u>	<u>(1.848)</u>

15.2 Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias no montante de R\$ 16.348 são realizáveis através da geração dos resultados tributáveis projetados para os próximos 6 (seis) anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

Ano

2023	2.322
2024	2.970
2025	3.279
2026	4.253
2027	2.375
2028	1.149
	<u>16.348</u>

Notas Explicativas**CSU Digital S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

15.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>100.972</u>	<u>85.582</u>
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	(34.330)	(29.098)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(808)	(579)
Adicional de 10% da base de IRPJ	24	24
Incentivo fiscal – Programa de alimentação do trabalhador	(43)	506
Incentivo fiscal – Inovação tecnológica	881	
Incentivo fiscal – Lei Rouanet	877	686
Juros sobre capital próprio	7.548	4.760
Exclusões permanentes	(1.549)	(1.388)
	<u> </u>	<u> </u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(27.400)</u>	<u>(25.089)</u>
Corrente (i)	(29.841)	(26.937)
Diferido	<u>2.441</u>	<u>1.848</u>
	<u>(27.400)</u>	<u>(25.089)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>27,1%</u>	<u>29,3%</u>

(i) o valor do Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício de 2022 corresponde a R\$ 25.013 (em 2021 R\$ 26.097)

Notas Explicativas**CSU Digital S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16 Passivos e depósitos judiciais**

16.1 Os passivos judiciais da Companhia, classificados com chance de perda provável, são apresentados como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Tributários	4.552	3.256
Trabalhistas	3.601	3.082
Reclamações cíveis	<u>2.243</u>	<u>2.078</u>
	<u>10.396</u>	<u>8.416</u>

16.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a passivos de processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

Depósitos Judiciais	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Trabalhistas	<u>6.853</u>	<u>6.996</u>

16.3 A movimentação do passivo judicial (não circulante) é demonstrada a seguir:

	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Em 1º. de janeiro de 2021	2.409	3.363	1.544	7.316
Adições	748	1.400	374	2.522
Pagamentos	-	(1.132)	-	(1.132)
Reversões (i)	-	(724)	-	(724)
Atualização monetária	99	175	160	434
Em 31 de dezembro de 2021	<u>3.256</u>	<u>3.082</u>	<u>2.078</u>	<u>8.416</u>
Em 1º. de janeiro de 2022	3.256	3.082	2.078	8.416
Adições	1.296	1.850	205	3.351
Pagamentos	-	(1.780)	(113)	(1.893)
Reversões (i)	-	(453)	(505)	(958)
Atualização monetária	-	902	578	1.480
Em 31 de dezembro de 2022	<u>4.552</u>	<u>3.601</u>	<u>2.243</u>	<u>10.396</u>

Notas Explicativas**CSU Digital S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16.4 Perdas judiciais possíveis**

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Tributárias (ii)	2.576	3.041
Trabalhistas (i)	4.821	4.653
Reclamações cíveis	<u>320</u>	<u>494</u>
	<u>7.717</u>	<u>8.188</u>

(i) as estimativas de perdas judiciais trabalhistas seguem a metodologia descrita na política contábil da Companhia, conforme Nota 3.2.

(ii) refere-se a discussão de débitos de ISS, do Município de Recife, relativos ao período de 07/2006 a 12/2008, para a qual a prefeitura de Recife não identificou as respectivas retenções desse período. Até o dia 31 de dezembro de 2022, não houve andamento na discussão.

17 Compromissos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

17.1 Fianças bancárias:

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias, garantidas por instituições financeiras de primeira linha, apresentam a seguinte composição referente a uma única garantia oriunda de uma parceria comercial :

<u>Modalidade</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fianças bancárias garantindo		
Contratos de prestação de serviços	<u>522</u>	<u>558</u>

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital subscrito e totalmente integralizado é composto por 41.800.000 (31 de dezembro de 2021 – 41.800.000) ações ordinárias, sem valor nominal.

18.2 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			Saldo em tesouraria	Custo de aquisição por ação - em Reais		
	Autorizadas a adquirir	Adquiridas	Canceladas		Média ponderada	Mínimo	Máximo
Saldo em 31 de dezembro de 2020				691.030			
Programas em vigência em 30 de setembro de 2021							
de 21/09/2021 a 21/03/2023	1.800.000	46.500		46.500	11,51	6,11	19,9
Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações - ações entregues				(76.518)			
Saldo em 31 de dezembro de 2021				661.012			
Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações - ações entregues				(89.607)			
Saldo em 31 de Dezembro de 2022				571.405			

Com base no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, o valor-limite para manutenção de ações em tesouraria soma R\$ 143.779 (2021 - R\$ 156.579).

Em 31 de dezembro de 2022, o valor de mercado das ações mantidas em tesouraria, calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço é de R\$ 6.971 (2021 - R\$ 8.633).

18.3 Reservas de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos Acionistas.

Conforme Lei das SA, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos. Para os lucros acumulados na data de 31 de dezembro de 2022 a destinação será definida e aprovada em deliberação da AGO – Assembleia Geral Ordinária a ocorrer no dia 25 de abril de 2023.

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Foi deliberado com base nos resultados operacionais e financeiros até dezembro de 2021, o creditamento dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) relativo ao exercício social de 2021 no montante de R\$ 14.000 (R\$ 0,1019829 por ação) a serem imputados ao dividendo obrigatório conforme o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária. O pagamento dos referidos juros sobre capital próprio foi realizado em de 14 de janeiro de 2022, com base na posição acionária de 04 de dezembro de 2021, sendo as ações da Companhia negociadas “ex-juros sobre capital próprio” a partir do dia 07 de dezembro de 2021. Foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária em 19 de abril de 2022 o creditamento de dividendos complementares no valor de R\$ 16.200 (R\$ 0,3937821 por ação), pagos no dia 03 de maio de 2022.

A proposta da Administração para destinação do lucro líquido do exercício social de 2022, a ser deliberada na Assembleia Geral Ordinária a ocorrer em abril de 2023, é a seguinte:

Destinação do lucro líquido do exercício de 2022

Reserva legal - 5%	3.679
Reserva de retenção de lucros	47.693
Dividendos mínimo obrigatório – 25%	17.473
Dividendos complementares propostos	<u>4.727</u>
	<u><u>73.572</u></u>

A Administração da Companhia nos termos das deliberações tomadas em reuniões do Conselho da Administração deliberou nos dias 08 de março, 15 de junho, 27 de setembro e 27 de dezembro de 2022 o montante total de R\$ 22.200 (R\$ 0,5389012) na forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP) relativos ao exercício social de 2022. O pagamento foi realizado no dia de 16 de janeiro de 2023 e será imputado aos dividendos estatutários obrigatórios a serem distribuídos pela Companhia, relativos ao exercício social de 2022, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá em 25 de abril de 2023.

	<u>JCP</u>	<u>Impostos</u>	<u>Valor Líquido</u>
Março	4.000	(564)	3.436
Junho	5.200	(715)	4.485
Setembro	6.500	(875)	5.625
Dezembro	6.500	(855)	5.645
	<u>22.200</u>	<u>(3.009)</u>	<u>19.191</u>

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Gestão de riscos financeiros

20.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 estão descritos a seguir:

Ativos financeiros: Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, depósitos judiciais e outros ativos mensurados pelo custo amortizado.

Passivos financeiros: Fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivos de arrendamento, dividendos e outros passivos, todos mensurados pelo custo amortizado.

20.2 Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

20.3 Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente, em adição a uma política de negociação ativa de limites operacionais disponíveis junto a instituições financeiras de pelo menos 1,2 vez o faturamento mensal médio.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados, por isso podem não ser consistentes com os saldos apresentados no balanço patrimonial e/ou respectivas notas explicativas.

	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025 a 2028</u>
Fornecedores	38.755	-	-
Empréstimos e financiamentos	9.587	5.037	1.726
Passivos de arrendamento	26.911	10.623	31.820
	<u>75.253</u>	<u>15.660</u>	<u>33.546</u>

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.4 Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas atividades. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros, que podem afetar adversamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou o fluxo de caixa futuro, bem como os resultados da Companhia. O risco de mercado é a perda potencial decorrente de mudanças adversas nas taxas de juros e nos preços de mercado.

20.5 Risco com taxa de juros

A exposição da Companhia a riscos das taxas de juros está relacionada principalmente à variação do CDI sobre as aplicações em títulos de renda fixa, aos seus empréstimos e aos financiamentos e contratos de arrendamento mercantil. As taxas de juros e vencimentos sobre esses contratos estão apresentadas na Nota 12. O risco de volatilidade dos juros está basicamente atrelado à variação do CDI.

20.6 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e arrendamento mercantil (incluindo circulante e não circulante), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Empréstimos e Passivos de arrendamento	85.704	104.094
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(86.455)</u>	<u>(83.292)</u>
Dívida líquida	(751)	20.802
Capital Total	<u>381.095</u>	<u>363.633</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>(0,002)</u>	<u>0,06</u>

20.7 Derivativos

Durante os exercícios de 2022 e 2021, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.8 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O risco associado às transações relevantes mantidas pela Companhia está ligado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) sobre as aplicações em títulos de renda fixa, classificados como valor justo por meio do resultado, aos seus empréstimos e aos financiamentos e contratos de arrendamento mercantil, classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado, todos com *spreads* pré-fixados. Os valores justos se aproximam dos seus valores contábeis.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros, ao qual a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de aplicações em títulos de renda fixa, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

	Ativos (passivos) financeiros		Risco	Receitas (despesas) financeiras		
	2022	2021		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	82.263	74.709	CDI	9.514 12,50%	7.250 9,38%	4.912 6,25%
Passivo de arrendamento - Equipamentos	(16.137)	(11.717)	CDI	(2.272) 12,50%	(2.586) 15,63%	(2.886) 18,75%
Passivo de arrendamento - Imóveis e Software	(53.217)	(61.514)	CDI	(3.392) 10,71%	(4.454) 13,39%	(4.887) 16,07%
Financiamentos	(16.350)	(30.863)	CDI	(2.044) 12,50%	(2.555) 15,63%	(3.066) 18,75%

Notas Explicativas



CSU Digital S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.9 Categoria de instrumentos financeiros

Categoria dos instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração	2022		2021	
		Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes	Custo Amortizado	Nível 2	4.192	4.192	8.583	8.583
Títulos em renda fixa – CDB compromissadas	Custo Amortizado	Nível 2	82.263	82.263	74.709	74.709
Contas a receber	Custo Amortizado	Nível 2	76.312	76.312	67.602	67.602
Investimento	VJORA	Nível 3	31.097	31.097	25.946	25.946
Total dos ativos financeiros			193.864	193.864	176.840	176.840

Categoria dos instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração	2022		2021	
		Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	38.755	38.755	32.125	32.125
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	Nível 2	16.350	16.465	30.863	31.079
Arrendamento Mercantil	Custo Amortizado	Nível 2	16.137	16.299	11.717	11.741
Passivos de Arrendamento	Custo Amortizado	Nível 2	53.217	53.217	61.514	61.514
Total dos passivos financeiros			124.459	124.736	136.219	136.459

21 Remuneração com base em ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2015, foi aprovada a criação de um Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações, aprovado pela CVM em 20 de julho de 2015, com objetivo de transferir a titularidade das ações disponíveis em tesouraria, 571.405 em 31 de dezembro de 2022 (2021 – 661.012) de forma não remunerada, isto é, sem opção de compra, obedecendo os prazos de 24 a 36 meses a partir da data de outorga e demais condições estabelecidas no programa.

Até 31 de dezembro de 2022, foram outorgadas 325.749 ações a 14 funcionários da Companhia. Ainda nesse programa foram concedidas 89.607 ações retiradas das ações em tesouraria, conforme Nota 18.2.

Foi reconhecido o montante de R\$ 441 (2021 - R\$ 265) no exercício de 2022, referente a todos os programas de plano de opções de ações e de ações em tesouraria.

Notas Explicativas**CSU Digital S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****22 Seguros**

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

Ramos	Importâncias seguradas	
	2022	2021
Seguro compreensivo empresarial	362.095	332.568
Seguro judicial	10.911	9.097
Responsabilidade civil	113.554	93.479
Seguro de veículos	5.644	4.493
	<u>492.204</u>	<u>439.637</u>

23 Receita líquida

	2022	2021
Receita bruta de prestação de serviços	609.193	580.732
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(12.339)	(11.633)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(40.869)	(37.803)
Contribuição Previdenciária Patronal	(18.817)	(17.247)
Receita líquida de prestação de serviços	<u>537.168</u>	<u>514.049</u>

Em 31 de dezembro de 2021 foi publicada a Lei nº 14.288/2021, que prorroga a desoneração da folha de pagamento até o fim de 2023. Comumente conhecida como “desoneração da folha”, a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) foi instituída pela Lei nº 12.546 de 2011, inicialmente era obrigatória e válida até 31 de dezembro de 2014. No entanto, vem sofrendo sucessivas prorrogações, além de ter sido suprimida a sua obrigatoriedade.

A desoneração da folha é o mecanismo praticado pelo governo com o intuito de beneficiar empresas de alguns setores. A CPRB tende a ser a menor que a contribuição previdenciária calculada sobre a folha. A Companhia é elegível por este benefício por prestar serviços de tecnologia da informação (TI), de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e de call center, além de outras atividades não abrangidas.

Notas Explicativas**CSU Digital S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas

	Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas	
	2022	2021	2022	2021
Mão de obra e encargos sociais	208.974	215.095	50.896	42.371
Consumo de cartões	4.575	5.759	-	-
Consumo e entrega de prêmios	4.231	3.905	-	-
Materiais operacionais	8.532	10.085	728	1.574
Expedição	12.617	25.783	1	1
Comunicação	5.258	6.040	416	306
Serviços contratados	5.157	3.964	10.410	10.099
Manutenção de equipamentos/móveis	3.605	4.092	1.243	1.363
Aluguel e manutenção de <i>software</i>	16.349	11.345	3.068	2.227
Depreciação e amortização	53.406	50.235	8.168	9.713
Ocupação	19.281	18.100	3.875	3.818
Propaganda/relacionamento	165	58	10.176	2.543
Despesas judiciais	3	7	1.992	1.995
Credito Pis	(1.655)	(1.512)	-	(14)
Credito Cofins	(7.971)	(6.959)	-	(71)
Outros	3.213	2.033	4.427	3.213
	335.740	348.030	95.400	79.138

Notas Explicativas**CSU Digital S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
25 Resultado financeiro

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	7.272	2.315
Variação monetária ativa	736	1.514
Juros e multa moratória ativa	44	616
Variação cambial	-	60
	<u>8.052</u>	<u>4.505</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento e outros	(9.827)	(8.249)
IOF	(47)	(15)
Variação monetária passiva	(1.321)	(1.323)
Despesas bancárias	(98)	(280)
Juros e multa moratória passiva	(106)	(235)
Outros	(192)	(380)
	<u>(11.591)</u>	<u>(10.482)</u>
	<u>(3.539)</u>	<u>(5.977)</u>

26 Resultado por ação

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 18.2).

(b) Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Numerador		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	73.572	60.493
Denominador (em milhares de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas as ações em tesouraria)	<u>40.899</u>	<u>41.016</u>
Resultado básico e resultado diluído por ação, em Reais	<u>1,7989</u>	<u>1,4749</u>

Notas Explicativas**CSU Digital S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****27 Informações por segmento de negócios**

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para a Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre **CSU.Pays** e **CSU.DX**, está demonstrado a seguir:

	CSU.Pays		CSU.DX	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta de prestação de serviços	372.778	332.665	236.415	248.067
Deduções da receita bruta	(52.153)	(45.837)	(19.872)	(20.846)
Receita líquida de prestação de serviços	320.625	286.828	216.543	227.221
Custo dos serviços prestados	(155.824)	(155.952)	(179.916)	(192.078)
Lucro bruto	164.801	130.876	36.627	35.143
Despesas operacionais	(62.996)	(43.391)	(33.921)	(31.069)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	101.805	87.485	2.706	4.074

Os 10 maiores clientes concentram parte significativa da receita bruta anual, de forma que a perda de nossos maiores clientes pode impactar de forma adversa os resultados da Companhia.

A abertura de outras receitas líquidas conforme linha do grupo de despesas operacionais da demonstração de resultados está abaixo:

	Despesas operacionais	
	2022	2021
Com vendas	(10.176)	(2.543)
Gerais e administrativas	(85.224)	(76.595)
Outras Receitas	774	6.811
Outras Despesas	(2.291)	(2.133)
	(96.917)	(74.460)

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Demonstrações do Fluxo de Caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Variação de valor justos de ativos financeiros - Nota 8	(5.151)	(15.403)
Compensação de tributos a recuperar	(1.411)	-
Plano de ações - Nota 21	(441)	(265)
JCP declarados não pagos no exercício - Nota 19	(22.200)	(14.000)
Direito de Uso e Arrendamento – remensurações - Nota 11	(11.263)	(3.439)
Aquisições via Leasing - Nota 11	<u>(12.060)</u>	<u>(7.183)</u>
	<u>(52.526)</u>	<u>(40.290)</u>

29 Eventos subsequentes

A Administração da Companhia aprovou em reunião de Conselho de Administração realizada em 17 de março de 2023 a distribuição de dividendos complementares propostos, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá em 25 de abril de 2023, no valor de R\$ 14.586.000,00, perfazendo assim um total de R\$ 36.786.000,00 distribuídos relativos ao exercício de 2022, sendo R\$ 22.200.000,00 por meio de Juros sobre Capital Próprio (JCP) já pagos em 16 de janeiro de 2023. Também aprovou na mesma reunião a distribuição de proventos aos acionistas na forma de JCP relativos ao 1T23, no montante bruto de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), ou R\$ 0,145514769 por ação, já excluídas as ações em tesouraria, com a retenção do Imposto de Renda na fonte a ser efetuada de acordo com a legislação em vigor e respeitadas as exceções legais. O pagamento do JCP relativo ao 1T23 será efetuado a partir de 18 de abril de 2023, com base na posição acionária de 22 de março de 2023, sendo as ações da Companhia negociadas “ex-JCP” a partir de 23 de março de 2023, inclusive, cujos valores serão imputados aos dividendos estatutários obrigatórios relativos ao Exercício Social de 2023, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária de 2024, na forma do disposto no Artigo 37 do Estatuto Social da Companhia

Proposta de Orçamento de Capital

Orçamento de Capital 2023

Nos termos do parágrafo 2º do Artigo 196 da Lei 6.404/76, vimos submeter à deliberação de V.Sas. o Orçamento de Capital da CSU CardSystem S.A. para o exercício de 2023, no valor de R\$ 77,5 milhões, conforme fontes de financiamento abaixo:

INVESTIMENTOS

Valor – R\$ Mil

Descrição	2023P
CSU.Pays Tecnologia (HW/SW/Customizações)	58.517
CSU.Dx Tecnologia (HW/SW/Customizações) e Benefícios/Mobiliário/Outros	8.677
Blue C	5.494
Corporativo Tecnologia (HW/SW) e Outros	4.807
Total	77.495

- Os investimentos em software, customizações e hardware na CSU Pays representam a estimativa da Administração dos valores a serem despendidos em novos projetos e atualização dos sistemas atuais da Companhia.
- Os investimentos da unidade CSU Dx destinam-se principalmente aos desembolsos para montagem das operações de contact center atrelados a clientes e o novo produto de BPM.

Proposta de Orçamento de Capital**Orçamento de Capital 2023 (continuação)****USO E FONTE DE RECURSOS:**

Descrição Valor – R\$ Mil

Usos

Plano de Investimentos	77.495
Redução de dívida líquida	47.720
Pagamentos de Dividendos Complementares - 2022	14.586
Pagamentos de JCP - 2022	22.200
Total	162.001

Fontes

Fluxo de caixa Operacional	162.001
Total	162.001

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Composição acionária em:**

ACIONISTAS	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	# AÇÕES	%	# AÇÕES	%
Grupo de Controle	22.661.556	54,2%	22.628.692	54,1%
Greenville Delaware LLC	22.591.192	54,0%	22.591.192	54,0%
Marcos Ribeiro Leite	70.364	0,2%	37.500	0,1%
Demais	18.567.039	44,4%	18.510.296	44,3%
Tesouraria	571.405	1,4%	661.012	1,6%
TOTAL CARD3	41.800.000	100%	41.800.000	100%

Data: 31 de dezembro de 2022

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, à Diretoria e aos Conselheiros da CSU Digital S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da CSU Digital S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CSU Digital S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de prestação de serviços

Por que é um PAA

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 2.25 (a), nº 3.3 e nº 23 às demonstrações financeiras, a Companhia tem parte substancial de sua receita decorrente da prestação de serviços de processamento de cartões de crédito, programas de relacionamento e fidelização, teletendimento e televentas (“contact centers”). A receita é reconhecida à medida que os serviços são prestados, calculada com base nos preços contratuais acordados com os clientes, e inclui estimativas de valores a faturar e valores faturados, sendo utilizados diversos sistemas de medição e faturamento que não estão integrados ao sistema contábil da Companhia. Dessa forma, devido à relevância dos valores envolvidos, da complexidade do ambiente sistêmico e dos volumes de dados transacionados, consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento da política e metodologia utilizadas pela Companhia no reconhecimento de receitas; (ii) com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, avaliação do desenho dos controles internos relevantes relacionados com gerenciamento de mudanças e perfis de acesso dos sistemas de medição e faturamento e avaliação dos controles de aprovação dos clientes sobre as estimativas de receitas auferidas; (iii) avaliação dos critérios e das premissas adotados no reconhecimento de receita por meio de testes substantivos documentais; e (iv) avaliação da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia à luz do pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos os julgamentos exercidos e os critérios adotados para o reconhecimento de receita aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Capitalização de custos relacionados a software

Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 2.14(b) às demonstrações financeiras, os custos de desenvolvimento de software que são diretamente atribuíveis a um determinado projeto, identificáveis e controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Esses custos capitalizados incluem, principalmente, custos com os empregados alocados ao desenvolvimento de software e a aquisição de licenças de uso.

Dessa forma, devido à relevância dos valores envolvidos e critérios de capitalização, consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento da política e metodologia utilizadas pela Companhia na capitalização de custos relacionados a software; (ii) avaliação dos critérios e das premissas adotados na capitalização de custos relacionados a software por meio de testes substantivos documentais que buscam confirmar se os ativos são identificáveis, controlados e geradores de benefícios econômicos futuros; e (iii) avaliação da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia à luz do pronunciamento técnico CPC 04 (R1) - Ativo Intangível.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos os julgamentos exercidos e os critérios adotados na capitalização de custos relacionados a software aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório, datado de 9 de março de 2022, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação,

omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de março de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Alexandre Cassini Decourt
Contador
CRC nº 1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da CSU Digital S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e por seus auditores independentes, procederam o exame e análise do parecer preliminar dos auditores independentes, sem ressalvas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e também analisaram as demonstrações financeiras relativas ao mesmo exercício, compreendendo o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, e do Valor Adicionado, complementadas por notas explicativas, bem como as propostas para a destinação do resultado do exercício de 2022 e para a incorporação de parte do saldo da reserva de retenção de lucros ao capital social, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Membros do Comitê de auditoria

Antonio Kandir

Sérgio Luiz da Silva Ribeiro

João Carlos Matias

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Kandir
Presidente do Conselho Independente

Antonio Martins Fadiga
Conselheiro Independente

Marcos Ribeiro Leite
Conselheiro

Rubens Antonio Barbosa
Conselheiro Independente

Ricardo Ribeiro Leite
Conselheiro Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM nº 80/2022, os diretores da CSU DIGITAL S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

DIRETORIA

Marcos Ribeiro Leite
Diretor Presidente

Pedro Alvarenga D'Almeida
Diretor de Relações com Investidores

Guilherme Rocha Vieira
Diretor Executivo Financeiro

Fabiano Agante Droguetti
Diretor

Décio Burd
Diretor

Celio Rorato Junior
Superintendente Financeiro

Rodrigo Rocha Barbosa
Gerente de Contabilidade – CRC 1SP316033/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos da Instrução CVM nº 80/2022, os diretores da CSU DIGITAL S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.